



RESERVA NATURAL DA SERRA DA MALCATA

PROPOSTA DE PLANO DE COGESTÃO

2022 – 2024



Comissão de Cogestão da RNSM
Outubro de 2022



Índice

Abreviaturas.....	4
1. Enquadramento.....	6
2. Modelo de Cogestão da RNSM.....	6
2.1. Cogestão das Áreas Protegidas	6
2.2. Plano de Cogestão	7
2.3. Comissão de Cogestão	7
2.4. Conselho Estratégico	8
2.5. Missão, Visão e Valores	8
2.6. Compromissos estratégicos	9
3. Caracterização da área protegida da Reserva Natural da Serra da Malcata	11
3.1. Áreas sujeitas a regimes de proteção na área de intervenção do PORNSM	13
3.2. Valores Naturais	14
3.2.1. Flora.....	14
3.2.2. Fauna	15
3.3. Uso atual do solo.....	16
3.4. Infraestruturas	17
3.5. Território, demografia e economia	18
3.5.1. Concelho de Penamacor	18
3.5.2. Concelho do Sabugal	19
4. Diagnóstico prospetivo.....	19
4.1. Fatores críticos	24
4.2. O que se pretende mudar?	24
4.3. Estratégia, eixos e áreas-chave de intervenção	25
5. Auscultação dos atores-chave.....	26
5.1. Resultados do inquérito de levantamento de opinião aos atores locais sobre a RNSM	27
5.2. Resultados do inquérito de qualidade da visita da RNSM.....	28
5.3. Principais ilações a retirar desta auscultação	29
6. Consulta pública	29
7. Programa de medidas e ações prioritárias.....	30
7.1. Eixo 1 - Informação e Comunicação	30
7.2 Eixo 2 - Melhoria das condições de visita da RNSM	31
7.3. Eixo 3 - Visita, educação ambiental e investigação científica.....	33
7.4. Eixo 4 – Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave	34



8. Financiamento	36
9. Monitorização	37
10. Publicitação e divulgação	42
Anexo - Descrição Ações Específicas (Fichas da ação)	43



Abreviaturas

ACF Malcata - Assembleia de Compartes da Freguesia de Malcata
AIGP - Área Integrada de Gestão da Paisagem
AP - Área Protegida
CAAN – Campo de Alimentação de Aves Necrófagas
CDB Fóios - Conselho Diretivo do Baldio dos Fóios
CEASG - Centro de Educação Ambiental da Senhora da Graça
CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável
CM – Câmara Municipal
COS - Carta de Ocupação do Solo
CPADA- Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente
DGAV- Direção Geral de Veterinária
DGFCI - Divisão de Gestão Florestal do Centro Interior
ENCNB 2030- Estratégia Nacional da Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030
EUROPARC - Federação Europeia de Parques Nacionais e Naturais
EUROPARC - Federação Europeia de Parques Nacionais e Naturais
IBA – Important Bird Area (Área Importante para as Aves)
ICNF, I.P.- Instituto da Conservação da Natureza e Florestas
ISCPF - Instituto Social Cristão Pina Ferraz
ONGA's – Organizações Não-Governamentais de Ambiente
PF – Perímetro Florestal
PORNSM – Plano de Ordenamento da Serra da Malcata
RAN – Rede Agrícola Nacional
REN – Rede Ecológica Nacional
RJCNB- Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade
RNSM- Reserva Natural da Serra da Malcata
SIRCA - Sistema de Recolha de Cadáveres de Animais Mortos na Exploração
SWOT - Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
UBI – Universidade da Beira Interior
UE – União Europeia
ZEC - Zona Especial de Conservação
ZPE - Zona de Proteção Especial



Índice de Figuras:

Figura 1. Mapa dos limites da RNSM (Fonte: ICNF)	11
Figura 2. Usos do Solo RNSM – Nível 4 (COS2018)	17

Índice de Gráficos:

Gráfico 1. Ocupação do solo (%). Fonte: DGT	16
---	----

Índice de Quadros:

Quadro 1. Eixos estratégicos do Plano de Cogestão da RNSM 2022 -2024	9
Quadro 2. Matriz SWOT da RNSM	20
Quadro 3. Eixos estratégicos da RNSM e respetivas medidas propostas	30
Quadro 4. Ações específicas do Eixo 1 - Informação e Comunicação	30
Quadro 5. Ações específicas do Eixo 2 - Melhoria das condições de visita da RNSM	31
Quadro 6. Ações específicas do Eixo 2 - Melhoria das condições de visita da RNSM (continuação)	33
Quadro 7. Ações específicas do Eixo 3 - Visita, educação ambiental e investigação científica .	33
Quadro 8. Ações específicas do Eixo 4 -. Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave	34
Quadro 9. Ações e Indicadores de referência do Plano de Cogestão da RNSM 2022-2024	37

Índice de Tabelas:

Tabela 1. Estimativa de orçamento e entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 1	31
Tabela 2. Estimativa de orçamento e entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 2	32
Tabela 3. Estimativa do nº de horas anual de serviço público e de entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 2.....	33
Tabela 4. Estimativa de orçamento e entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 3	34
Tabela 5. Estimativa de orçamento e entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 4	35
Tabela 6. Estimativa orçamental global do Plano de Cogestão da RNSM 2022-2024	35

1. Enquadramento

O plano de cogestão é o instrumento primordial de gestão da área protegida que *“determina a estratégia a implementar com vista a valorizar e promover o território, sensibilizar as populações locais e melhorar a comunicação com todos os interlocutores e utilizadores, devendo integrar um programa de medidas e ações que concretizam essa estratégia”* (alínea a), n.º 1, art.º 12.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto).

O Plano de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata constitui o referencial estratégico da gestão da área protegida (AP) para o período 2022 – 2024, e visa criar uma dinâmica partilhada de valorização da área protegida, tendo por base a sua sustentabilidade nas dimensões política, social, económica, ecológica, territorial e cultural com incidência específica nos domínios da promoção, da sensibilização e da comunicação. O Plano é elaborado pela Comissão de Cogestão em observância dos preceitos legais e procedimentos aplicáveis, aplicando-se aos limites da Reserva Natural da Serra da Malcata (RNSM) e sempre que adequado, às zonas envolventes, circunscritas ao limite administrativo dos municípios de Penamacor e Sabugal, quando necessário à execução de medidas e ações previstas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, para a prossecução dos objetivos de desenvolvimento sustentável naquela área protegida.

2. Modelo de Cogestão da RNSM

2.1. Cogestão das Áreas Protegidas

A cogestão das áreas protegidas, instituída pelo Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, aplica-se às áreas protegidas de âmbito nacional que constituem a Rede Nacional de Áreas Protegidas, está ancorada na Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030), e concretiza a transferência de competências para as autarquias locais, regulada na Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto.

A cogestão prossegue uma gestão de proximidade assente num modelo participativo e colaborativo, que perspetiva o reforço da atratividade e do desenvolvimento económico e social dos territórios que integram as áreas protegidas.

Neste modelo de gestão participam diversos atores, públicos e privados, envolvidos na Comissão de Cogestão e no Conselho Estratégico.

A Comissão de Cogestão assume as funções de órgão de administração e gestão, perante o Estado e a comunidade, com a missão de criar uma dinâmica partilhada de valorização da AP, que aproxime os cidadãos e as instituições relevantes, recorrendo a procedimentos participativos e concertados para um melhor desempenho na salvaguarda dos valores naturais e na resposta às solicitações da sociedade.

A atuação da Comissão de Cogestão incide especificamente nos domínios da **promoção**, da **sensibilização** e da **comunicação**, está balizada nos princípios e nas normas legais e regulamentares aplicáveis às áreas protegidas, em especial as previstas no Regime Jurídico da Conservação da Natureza e da Biodiversidade (RJCNB) e na ENCNB 2030, e não inclui a prática de atos reservados, por lei ou regulamento, à autoridade nacional para a conservação da natureza e



da biodiversidade, nomeadamente a prática de atos permissivos relativos a atividades condicionadas na AP.

A adoção do modelo de cogestão na Reserva Natural da Serra da Malcata foi requerida pelos Municípios de Penamacor e do Sabugal a 9 de abril de 2021, por solicitação ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF, I.P.), feita nos termos do n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto, com designação do Presidente da Câmara Municipal de Penamacor para presidir à Comissão de Cogestão.

O Conselho Estratégico é um órgão de natureza consultiva previsto no RJCNB e na estrutura orgânica da autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade.

No âmbito específico da cogestão da área protegida, ao Conselho Estratégico estão atribuídas competências de apreciação e pronúncia aos instrumentos de gestão bem como de apoio à Comissão de Cogestão na execução dos mesmos.

2.2. Plano de Cogestão

O Plano de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata é o instrumento de gestão que consagra a visão e a estratégia para prosseguir a valorização e a promoção do território, a sensibilização da comunidade e dos atores locais, e a melhoria da comunicação com interlocutores e utilizadores, consubstanciando um compromisso entre as entidades que integram a Comissão de Cogestão, ampliado por parcerias com outras entidades que atuam no território.

Este plano, concertado entre parceiros e mobilizador de sinergias, está suportado numa visão partilhada que assenta num diagnóstico prospetivo da área protegida, e materializa projetos e ações consideradas prioritárias para a valorização da RNSM, com indicação das respetivas fontes de financiamento e parceiros executores.

O Plano de Cogestão da RNSM para 2022 – 2024, que inclui os indicadores de realização estabelecidos no Anexo à Portaria n.º 67/2021, de 17 de março, após sujeito a consulta pública, será objeto de parecer pelo Conselho Estratégico, que precede à sua aprovação pela Comissão de Cogestão.

2.3. Comissão de Cogestão

A Comissão de Cogestão é constituída pelos municípios integrantes da área protegida, pela autoridade nacional para a conservação da natureza e da biodiversidade, e por entidades com conhecimento técnico-científico e saberes aplicados, que possam contribuir para a aplicação das políticas de conservação, valorização e competitividade do território.

Constituída através do Despacho n.º 4671/2021, de 7 de maio, e retificado pela Declaração de Retificação n.º 408/2021, de 1 de junho, a Comissão de Cogestão da Reserva Natural da Serra da Malcata tem a seguinte composição:





- a) O presidente da Câmara Municipal de Penamacor, que preside à Comissão de Cogestão, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo presidente da Câmara Municipal do Sabugal;
- b) O diretor regional da Conservação da Natureza e Florestas do Centro, sendo substituído, nas situações de impedimento ou ausência, pelo chefe de divisão de Cogestão de Áreas Protegidas do Centro;
- c) Representante da Universidade da Beira Interior;
- d) Representante de organizações não-governamentais de ambiente e equiparadas, designado pela Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente;
- e) Representante da Assembleia de Compartes da Freguesia de Malcata;
- f) Representante do Conselho Diretivo do Baldio dos Foios;
- g) Representante do Instituto Social Cristão Pina Ferraz.

A Comissão de Cogestão da RNSM foi designada para um mandato de 4 anos.

2.4. Conselho Estratégico

O Conselho Estratégico da Reserva Natural da Serra da Malcata integra os representantes de diversas entidades, conforme estabelece o Despacho n.º 6078/2015, de 4 de junho, do Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, designadamente: do ICNF, I. P.; da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro; da Agência Portuguesa do Ambiente; da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, da Câmara Municipal de Penamacor; da Câmara Municipal do Sabugal; das Juntas de Freguesias dos concelhos de Penamacor e do Sabugal, inseridas na área da RNSM; das instituições de ensino superior dos distritos da Guarda e de Castelo Branco; das Associações de Produtores Florestais; das Organizações do Sector da Caça; das Associações de Agricultores; da Entidade Regional do Turismo do Centro; dos Operadores de Turismo de Natureza; das Associações de Desenvolvimento local/regional; do Núcleo Empresarial da Região; dos baldios da área da RNSM; das Organizações Não-governamentais de Ambiente, de âmbito regional ou de âmbito nacional, com intervenção na área da RNSM e até três individualidades de reconhecido mérito, prestígio académico ou profissional.

No âmbito estrito da cogestão, são competências do Conselho Estratégico:

- Apreciar e emitir parecer sobre os instrumentos de gestão ou outros assuntos submetidos pela Comissão de Cogestão;
- Apoiar a Comissão de Cogestão na identificação dos instrumentos e linhas de financiamento de apoio à execução do plano de cogestão;
- Apoiar a execução de medidas e ações do plano de cogestão;
- Propor soluções e elaborar recomendações à Comissão de Cogestão.

2.5. Missão, Visão e Valores

A Missão, Visão e Valores definidos para a implementação deste projeto são os seguintes:



UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS ASSOCIAÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE





Missão: Criar, desenvolver e consolidar um modelo de gestão participativo, colaborativo e articulado na Reserva Natural da Serra da Malcata, valorizando esta Área protegida e melhorando a eficiência das interações entre os parceiros.

Visão: Pretende implementar o Plano de Cogestão definido para Reserva Natural da Serra da Malcata, entre 2022 e 2024, e afirmar-se como uma referência de gestão colaborativa e participativa de maior proximidade, inovando nas boas práticas de gestão e reconhecendo as Áreas Protegidas como áreas de demonstração em que é possível fazer diferente, trabalhando em rede e envolvendo as populações e os atores-chave, na promoção da defesa do capital natural português.

Valores: Comunicação, cooperação, partilha, transparência e compromisso.

2.6. Compromissos estratégicos

Com base na identificação das áreas-chave de desenvolvimento prioritário do Plano de Cogestão (identificadas no capítulo 4 do presente documento), e tendo em conta as principais questões identificadas pelos atores-chave da RNSM (elencadas no capítulo 5 do presente documento), foram definidos quatro eixos estratégicos de atuação, a seguir indicados.

Quadro 1. Eixos estratégicos do Plano de Cogestão da RNSM 2022 -2024

Eixos Estratégicos
Eixo 1: Informação e comunicação
Eixo 2: Melhoria das condições de visitação da RNSM
Eixo 3: Visitação, educação ambiental e investigação científica
Eixo 4: Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave

Apresentam-se a seguir os compromissos estratégicos entre as entidades integrantes da Comissão de Cogestão da RNSM, tendo como objetivos principais a **valoriza o**, a **promo o** e a **comunica o** da área protegida, sistematizando a visão estratégica desta comissão para o seu desenvolvimento sustentável:

Compromisso estratégico I

Promover a informa o a comunica o

Assume-se o compromisso de elabora o de um plano de comunica o, visando o desenvolvimento de estratégias de divulga o e de sensibiliza o para os valores em presença



e para a conservação da natureza, e para as boas práticas de usufruição do território, junto da população, residente e visitante, assim como dos vários grupos económicos, associativos, ou outros, que desenvolvam as suas atividades nesta área protegida, aumentando deste modo a sua visibilidade e projeção para o exterior.

Melhorar e atualizar os meios de informação e de divulgação existentes, sobre a RNSM, com relevância para a experiência de visita, incluindo a produção de conteúdos de informação/divulgação, dirigidos ao visitante e aos operadores de animação turística.

Promover as marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal”, bem como os produtos endógenos, dos concelhos de Penamacor e do Sabugal, associados à RNSM, que com ela partilhem valores e princípios de sustentabilidade e de valorização da natureza e das atividades e saberes tradicionais e autênticos da região.

Compromisso estratégico II

Melhorar as condições de visita da RNSM

Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer que servem a RNSM, que tem muitas carências a este nível, de modo a melhorar a experiência de visita e o seu ordenamento na AP, a conferir maior segurança aos que dela usufruem, e a dinamizar o turismo de natureza, salvaguardando a conservação dos valores ambientais e paisagísticos que aquela encerra.

Compromisso estratégico III

Promover a visita, a educação ambiental e a investigação científica

Reforçar o papel do Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça, enquanto promotor de *ateliers* didáticos e de visitas guiadas, dirigidos sobretudo à comunidade escolar, através da programação de atividades de educação ambiental, de ciência cidadã e de visitas-guiadas, perspetivando a sensibilização para a defesa do ambiente e dos valores naturais da RNSM e dar a conhecer o papel do Viveiro Florestal da Malcata e das Matas Nacionais.

Promover a realização de estudos académicos inovadores, que consolidem o conhecimento sobre o património natural (espécies, cartografia de habitats e ecossistemas e seus serviços) da RNSM, e que identifiquem os seus principais fatores de ameaça, possibilitando assim uma gestão adaptativa fortemente baseada no conhecimento técnico e científico, e que se debrucem sobre os fatores de produção mais relevantes para a região (e.g. mel, medronho, castanha, produção pecuária extensiva e outros produtos endógenos).

Compromisso estratégico IV

Sensibilizar, capacitar e envolver os atores-chave

Fomentar a gestão participativa e colaborativa da RNSM, através da promoção de eventos, fóruns de discussão, *workshops*, ações de formação, sobre temas relevantes para os agentes

do território, dirigidos a diferentes públicos-alvo, particularmente no âmbito da AIGP “Terras do Lince-Malcata”, e da CETS “Terras do Lince”, informando-os, sensibilizando-os e dotando-os de conhecimentos e ferramentas importantes para se alcançarem os objetivos que estiveram na base da classificação da Reserva Natural e reforçar a compatibilidade entre o desenvolvimento das atividades económicas, com a gestão da RNSM.

Apoiar ativamente a CETS “Terras do Lince” na execução do seu plano de ação, como estratégia para o desenvolvimento do turismo sustentável do território.

Auscultação dos gestores de explorações pecuárias extensivas, com o objetivo de avaliar a viabilidade da criação de uma rede de abastecimento do CAAN, sito na RNSM, com estes produtores.

3. Caraterização da área protegida da Reserva Natural da Serra da Malcata

A Reserva Natural da Serra da Malcata localiza-se na região da Beira Interior, ocupa uma área de 16 348 ha, variando entre os 425 e os 1078 m de altitude, dividindo-se entre os distritos de Castelo Branco e da Guarda, estando delimitada a leste pela serra da Gata, na vizinha Espanha, e é abrangida pelas freguesias de Penamacor, Meimoa e Meimão do concelho de Penamacor, e pelas freguesias de Sabugal, Malcata, Quadrazais, Vale de Espinho e Foios do concelho de Sabugal (fig.1).

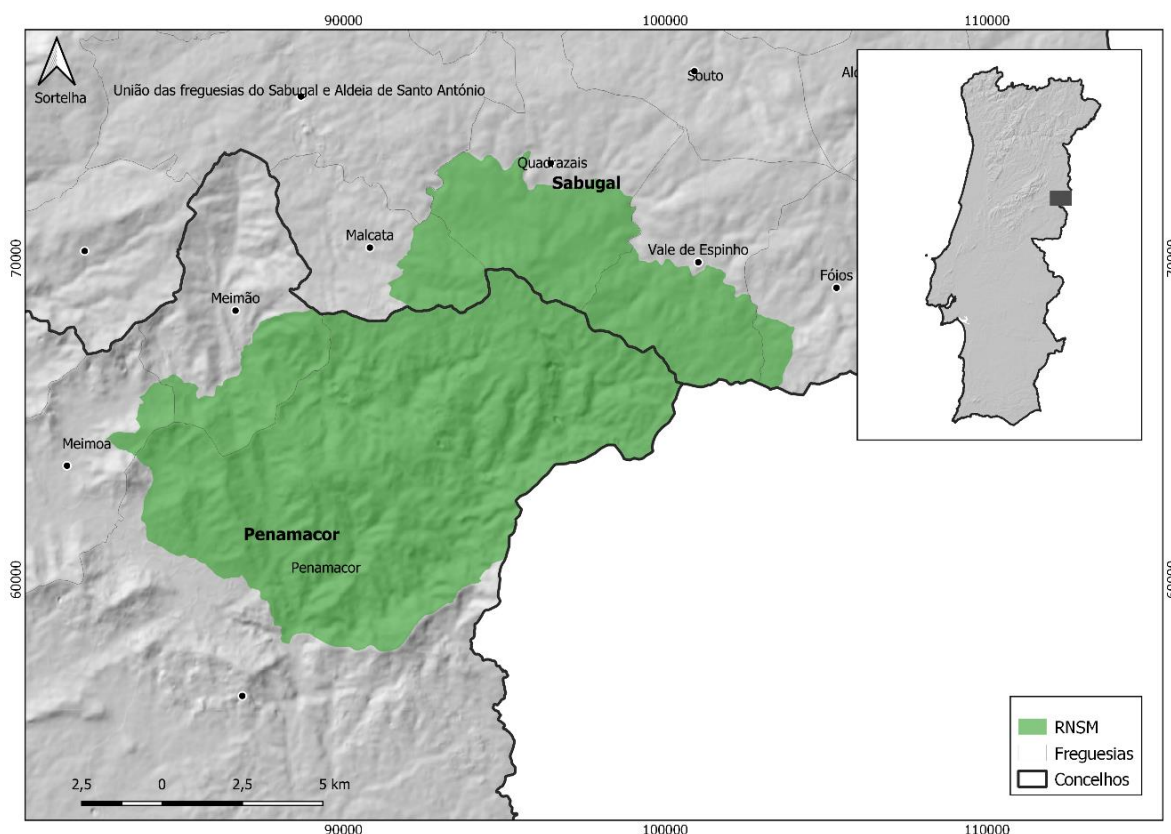


Figura 1. Mapa dos limites da RNSM (Fonte: ICNF)



Não existem centros populacionais dentro dos limites da Reserva Natural da Serra da Malcata existindo somente algumas quintas habitadas dispersas ao longo da Ribeira da Meimoa e na zona do Rio Bazágueda no seu limite sul. Ocorrem, igualmente, na zona setentrional construções de apoio à atividade agro-silvo-pastoril, sendo que os aglomerados mais próximos encontram-se distribuídos na periferia da área protegida, nomeadamente: as aldeias de Meimoa, Meimão, Malcata, Quadrazais, Vale de Espinho e Fóios e as vilas de Penamacor e Sabugal, ambas sedes de concelho.

As principais vias de acessos à RNSM são:

- I. Estrada Nacional 233:
 - saída para a Base Tática da Força Aérea (antiga Carreira de Tiro);
 - saída para Meimão (Estrada Municipal 562);
 - saída para Malcata (Estrada Municipal 539).
- II. Estrada Municipal 538:
 - em Quadrazais;
 - em Vale de Espinho;
 - em Fóios.
- III. Do lado de Espanha, a entrada por *Valverde del Fresno*, da província de Cáceres, via Penamacor e por *Navas Frías*, da Província de Salamanca, via Fóios.

A Reserva Natural da Serra da Malcata foi criada através da publicação do Decreto-Lei n.º 294/81, de 16 de outubro, tendo sido posteriormente reclassificada pelo Decreto-Regulamentar n.º 28/99, de 30 de novembro, que estabeleceu os seus atuais limites. A sua criação, teve como objetivo primordial de salvaguardar o *habitat* do lince-ibérico (*Lynx pardinus*), espécie endémica da Península Ibérica, e de outros valores botânicos e faunísticos de incontestável interesse.

Para além de integrar a Rede Nacional de Áreas Protegidas de âmbito nacional, esta Reserva Natural acumula outros estatutos legais e de outros âmbitos, designadamente:

- Reserva Biogenética do Conselho da Europa (1986);
- Zona Especial de Conservação da Serra da Malcata (ZEC; PTCON0004), conforme Decreto Regulamentar n.º 1/2020, de 16 de março, Portaria n.º 829/2007, de 1 de agosto, e Resolução do Conselho de Ministros n.º 142/97, de 28 agosto, integrante da Rede Natura 2000;
- Zona de Proteção Especial da Serra da Malcata (ZPE; PTZPE0007), conforme Decreto-Lei n.º 384-B/99, de 23 de setembro, integrante da Rede Natura 2000;
- Albufeiras de águas públicas classificadas: albufeira da Meimoa e do Sabugal;
- Matas Nacionais da Serra da Malcata e da Quinta da Nogueira, áreas públicas do domínio privado do Estado, no âmbito do Regime Florestal (Decreto de 24 de dezembro de 1901; Decreto de 24 de dezembro de 1903 e legislação complementar);
- Parcialmente integrada no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, por iniciativa do Município de Penamacor;



- Parceria institucional no âmbito da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) “Terras do Lince”, que abrange os municípios de Penamacor, do Sabugal e de Almeida, e certificada pela Federação Europeia de Parques Nacionais e Naturais (EUROPARC), atualmente em fase de revisão.

A Reserva Natural da Serra da Malcata está dotada de Plano de Ordenamento (PORNMS), aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2005, de 29 de março, que “estabelece regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais, assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável da área de intervenção e fixando regras com vista à harmonização e compatibilização das atividades humanas com a manutenção e valorização das características das paisagens naturais e seminaturais e a diversidade ecológica”.

Aquele instrumento de gestão territorial (PORNMS) incorpora um conjunto de objetivos para a gestão da área protegida, dos quais se salientam:

- “Assegurar a proteção e a promoção dos valores naturais, paisagísticos e culturais, concentrando o esforço nas áreas consideradas prioritárias para a conservação da natureza”;
- “Promover a investigação científica e o conhecimento sobre o património natural, bem como a monitorização de espécies, habitats e ecossistema”;
- “Promover a valorização da área protegida, assegurando a conservação do seu património natural”;
- “Promover a educação e a formação em matéria de conservação da natureza e da biodiversidade”;
- “Enquadrar as atividades humanas através de uma gestão racional dos recursos naturais, com vista a promover simultaneamente o desenvolvimento económico e o bem-estar das populações de forma sustentada”;
- “A aplicação de disposições legais e regulamentares vigentes, quer do ponto de vista da conservação da natureza, quer do ponto de vista do ordenamento do território”;
- “A articulação com planos e programas de interesse local, regional e nacional, com vista à gestão racional dos recursos naturais e paisagísticos caracterizadores da região”.

3.1. Áreas sujeitas a regimes de proteção na área de intervenção do PORNMS

Na área de intervenção do PORNMS estão delimitadas diferentes áreas sujeitas a regimes de proteção, designadamente:

- Áreas de proteção total – áreas com manchas significativas de matagal mediterrânico e outros habitats prioritários – bosques dominados por azinheira e medronheiro e bosques ripícolas de caducifólias – que se destinam a garantir a manutenção dos processos naturais em estado tendencialmente imperturbável, a preservação de exemplos ecologicamente representativos num estado dinâmico e evolutivo; são áreas de nidificação de espécies prioritárias, nomeadamente do abutre-preto (*Aegypius monachus*), e cruciais para o processo de reintrodução de lince ibérico, pelo que a presença humana só é admitida em situações excecionais;



- Áreas de proteção parcial – integram espaços que se destinam a garantir a conservação dos recursos biocenóticos e *habitats* mais relevantes na área da RNSM, nomeadamente os que abrigam espécies faunísticas e florísticas de maior importância conservacionista; são espaços de sensibilidade ecológica moderada, onde se verificam usos humanos temporários ou esporádicos compatíveis com os objetivos de conservação e potenciadores dos valores naturais em presença;
- Áreas de proteção complementar do tipo I – integram espaços de enquadramento, transição ou amortecimento de impactes, necessários à proteção das áreas de proteção total e parcial, e ainda áreas rurais integradas na REN e na RAN onde é praticada agricultura permanente ou temporária, silvicultura, silvo-pastorícia e pastorícia, em proporções e intensidade de que resultam *habitats* importantes para a conservação da natureza e onde a estrutura e as componentes da paisagem devem ser mantidas ou valorizadas;
- Áreas de proteção complementar do tipo II – integram espaços de enquadramento, transição ou amortecimento de impactes, necessários à proteção das áreas de proteção total, parcial e complementar do tipo I, e ainda áreas rurais não integradas na REN ou na RAN onde é praticada agricultura permanente ou temporária, silvicultura, silvo-pastorícia e pastorícia, em proporções e intensidade de que resultam *habitats* importantes para a conservação da natureza e onde a estrutura e as componentes da paisagem devem ser mantidas ou valorizadas;
- Áreas de intervenção específica – áreas com elevado interesse para a conservação da diversidade biológica, que, devido a fortes pressões antrópicas a que foram sujeitas, necessitam de medidas de proteção, recuperação ou reconversão e que integram duas tipologias:
 - Albufeiras classificadas da Meimoa e Sabugal e respetivas zonas de proteção;
 - Área de intervenção para a conservação dos valores biocenóticos – áreas florestadas que, pelas suas características biofísicas e de degradação paisagística, exigem medidas especiais para a sua recuperação, compatibilizando-se o seu uso com os objetivos de conservação da RNSM.

3.2. Valores Naturais

A serra da Malcata constitui um dos últimos refúgios naturais no território português, guardando no seu interior valores botânicos e faunísticos que a tornam num ecossistema privilegiado e especialmente importante.

3.2.1. Flora

Nos campos do sul do concelho de Penamacor, predomina o montado de sobreiro (*Quercus suber*) e da azinheira (*Quercus rotundifolia*). Esta surge ainda na parte meridional da Serra da Malcata, isoladamente ou em pequenos grupos, dispersa pelos matos, bem como em

pequenos bosquetes localizados ao longo da Ribeira da Bazágueda e seus afluentes, em locais de difícil acesso.

A norte, onde outrora abundou o carvalho negral ou carvalho pardo das Beiras (*Quercus pyrenaica*), predomina hoje o pinheiro-bravo e o eucalipto, espécies exógenas que cobrem boa parte das encostas das serras.

A mata da zona central da Reserva Natural da Serra da Malcata, de influência mediterrânica, é aquela que apresenta o elenco florístico mais rico e variado, estando presentes no seu subcoberto espécies como a madressilva das boticas (*Lonicera periclymenum*), a rosa-albardeira, rosa do monte ou rosa de alexandria (*Paeonia broteroi*), endemismo ibérico, o estevão (*Cistus populifolius*), diversas urzes (*Erica* spp.), o lentisco bastardo (*Phillyrea angustifolia*).

Bosques dominados por azinheira e medronheiro ocupam as zonas mais declivosas do centro e sul da RNSM.

Os matos são o elemento dominante do coberto vegetal da Reserva Natural da Serra da Malcata, apresentando aspetos distintos conforme aparecem em exposição setentrional ou meridional, em maior ou menor altitude ou consoante a composição florística das formações arbóreas que os originaram.

A sul predominam matos de esteva (*Cistus ladanifer*), que acompanham a área de distribuição do azinhal, e matos de urze vermelha (*Erica australis*), queiró (*Erica umbellata*) e carqueja (*Chamaespartium tridentatum*) na restante área de maior altitude. Espécies como a giesta das serras (*Cytisus striatus*), a giesteira branca (*Cytisus multiflorus*), o rosmaninho (*Lavandula pedunculata*) e o tojo-gadanhão (*Genista falcata*), este mais raro, compõem as formações arbustivas que podem ser encontradas na RNSM, associadas ao declínio dos bosques de carvalhos e castanheiros, hoje quase residuais, dos montados de sobro e azinho, das áreas cultivadas e também em relação com as devastações provocadas pelos incêndios.

Ao longo das principais linhas de água encontram-se bosques ripícolas de apreciável dimensão constituídos por amieiros (*Alnus glutinosa*) e freixos (*Fraxinus angustifolia*), pontualmente salpicados por salgueiros brancos (*Salix salvifolia*) e pretos (*Salix atrocinerea*). No seu subcoberto refugiam-se espécies arbustivas e herbáceas como a urze-branca (*Erica arborea*), o mentrasto (*Mentha suaveolens*) e as violetas-bravas (*Viola riviniana*).

3.2.2. Fauna

Do património faunístico, por ora privado do lince-ibérico (*Lynx pardinus*), espera-se que temporariamente, fazem parte o gato-bravo (*Felis silvestris*), de hábitos semelhantes aos do lince-ibérico, a raposa (*Vulpes vulpes*), o sacarrabos (*Herpestes ichneumon*), o javali (*Sus scrofa*), a fuinha (*Martes foina*) e a gineta (*Genetta genetta*), cervídeos como o veado e os corços.

Quanto ao lobo-ibérico (*Canis lupus*), outrora abundante, não se tem avistado nos últimos anos, existente apenas a norte da ZEC da Serra da Malcata em Almeida.

Das várias espécies de aves salientam-se o abutre-preto (*Aegypius monachus*) e o grifo (*Gyps fulvus*), e abutre-do-egipto (*Neophron percnopterus*) a cegonha-preta (*Ciconia nigra*), à qual foi

atribuído o estatuto de “em perigo”, e passeriformes de difícil observação, como o rouxinol-do-mato (*Cercotrichas galactotes*), a pega-azul (*Cyanopica cyana*) e o rabirruivo-de-testa-branca (*Phoenicurus phoenicurus*).

A albufeira da ribeira da Meimoa e a albufeira do Sabugal, a jusante do rio Côa, originaram condições para o habitat de Marrequinhas (*Anas crecca*), Pato-real (*Anas platyrhynchos*), Mergulhão-de-crista (*Podiceps cristatus*), Guarda-rios (*Alcedo atthis*) e a Garça-real (*Ardea cinerea*).

A natureza do clima, aliada ao tipo de vegetação, garante a presença de um elevado número de espécies de répteis como a cobra-de-escada (*Elaphe scalaris*) ou a cobra-rateira (*Malpolon monspessulanus*).

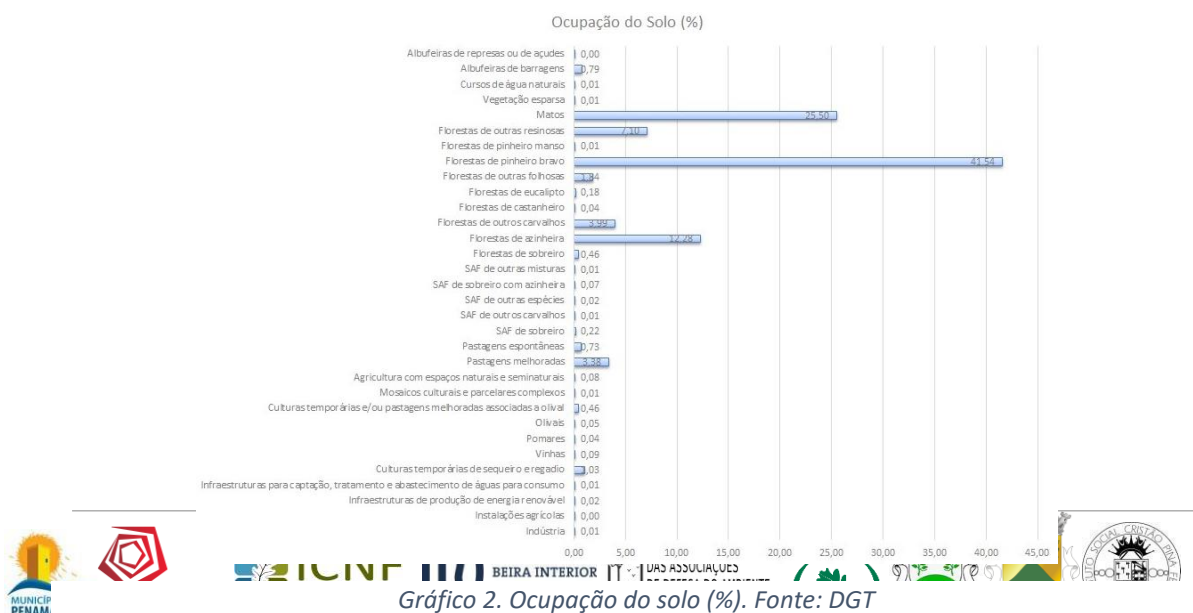
Nas linhas de água são relativamente frequentes, o lagarto-de-água (*Lacerta schreiberi*) e o cágado (*Mauremy leprosa*). Em termos de anfíbios estão presentes todas as espécies que ocorrem em Portugal Continental com destaque, para o sapo-comum (*Bufo bufo*), o sapo-corredor (*Bufo calamita*), a rã-ibérica (*Rana iberica*) e a rã-verde (*Rana perezi*). Nos cursos de água ocorrem cerca de uma dezena de espécies de peixes, a maior parte das quais pertencem à fauna nativa de Portugal Continental. Nas ribeiras da Bazágueda e Meimoa são comuns, o escafo-do-norte (*Leuciscus cephalus cabeda*) - endemismo ibérico - e a carpa (*Cyprinus carpio*). Mais rara, a truta-de-rio (*Salmo trutta*). Relativamente comuns são ainda a boga, o bordalo, a perca, o barbo e o achigã.

3.3. Uso atual do solo

O conhecimento do uso atual do solo é de capital importância para o desenvolvimento de estratégias de valorização do território.

A Carta de Ocupação do Solo (COS) é, assim, um instrumento valioso para caracterizar corretamente os usos existentes no território da RNSM.

Segundo os dados da Carta de Ocupação do Solo de 2018, esta área protegida é predominantemente ocupada por povoamentos de pinheiro-bravo, representando esta classe 41,54% da área total, seguida de áreas de matos (25,5%) e de florestas de azinheira (12,28%).



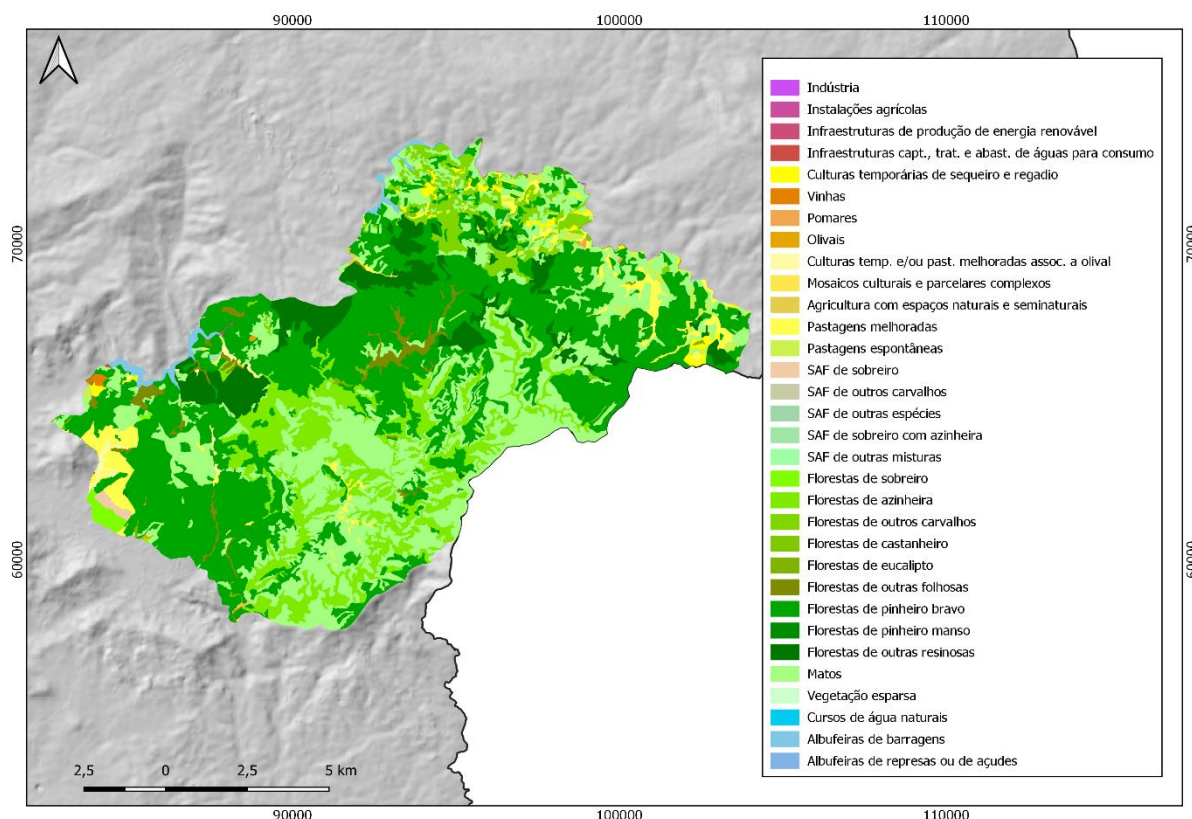


Figura 3. Usos do Solo RNSM – Nível 4 (COS2018)

3.4. Infraestruturas

Dentro da área protegida e área adjacente, existem algumas casas, atualmente devolutas, propriedade do Estado, que foram destinadas no passado para o alojamento turístico, designadamente a Casa Florestal “Quadrazais”, no Fojo, em Quadrazais, as Casas Florestais “Vermelho” e “Serra Alta”, nos Fóios e a Casa de Retiro da Ventosa, na Ventosa, atualmente desativada para esse fim.

No seguimento da assunção da transferência de competências para os órgãos municipais no domínio da gestão do património imobiliário público sem utilização, perspetiva-se que a sua cedência de gestão às autarquias locais, transforme algum daquele edificado num produto integrado de valorização turística e ambiental da região, compatibilizando-se, desta forma a preservação dos valores naturais com as premissas do desenvolvimento local sustentável.

Existem inúmeras ruínas dispersas pela RNSM, algumas delas camufladas pela paisagem ao longo dos tempos, destacando-se as ruínas dos Moinhos do Bazágueda e da Quinta do Major.

A área protegida da RNSM tem a sua sede na vila de Penamacor, que dispõe de atendimento ao público, de segunda à sexta, e funciona como centro de interpretação ambiental, onde se pode encontrar informação diversa sobre a área protegida e a região envolvente. Aquele



edifício possui também de um auditório preparado para receber grupos de visitantes para a realização de palestras, reuniões ou ações de educação ambiental.

O Centro de Educação Ambiental da Sr.^a da Graça, no Sabugal, promotor de *ateliers* didáticos e pedagógicos, bem como visitas guiadas, dirigidos sobretudo à comunidade escolar, no âmbito da educação ambiental, é outra delegação da RNSM, onde também se encontra o Viveiro Florestal da Malcata, recentemente requalificado e modernizado, de modo a otimizar a sua capacidade de produção de plantas autóctones.

3.5. Território, demografia e economia

3.5.1. Concelho de Penamacor

Com uma população de 4 768 mil habitantes residentes em 2021, Penamacor é hoje um concelho com uma densidade populacional de 8,5 habitantes por km².

A região raiana portuguesa apresenta aspetos preocupantes de abandono dos territórios de cultivo e ocupação tradicionais, desindustrialização, despovoamento e emigração para cidades vizinhas ou mais longínquas à procura de “melhores oportunidades”, movimento que tem condicionado fortemente o desenvolvimento económico e a vida social e comunitária de Penamacor e dos concelhos vizinhos. As dinâmicas referidas têm expressão maior na evolução demográfica recessiva ao longo do tempo que se traduz, numa taxa de mortalidade, que é o quádruplo da taxa de natalidade. Mesmo sendo um valor provisório, verifica-se que, neste território, existem 659 seniores com mais de 65 anos para cada 100 jovens/crianças com menos de 15 anos.

A atividade económica ressent-se em boa medida neste quadro social, onde a falta de empreendedorismo e de mão-de-obra qualificada e a fraca expressão do mercado laboral local atuam como fortes condicionantes. O setor produtivo relaciona-se em regra com os recursos locais, com particular destaque para a silvicultura e a pequena indústria agroalimentar baseada no olival e na criação de gado bovino, ovino e caprino. O comércio mostra-se incapaz de concorrer com os centros urbanos mais próximos.

Os produtos tradicionais marcam já uma posição significativa no âmbito da economia local. A pequena indústria transformadora, e de um modo geral todas as empresas, dispõem aqui de ótimas condições para se instalarem, beneficiando da atenção e facilidades que a Autarquia dispensa aos investidores, designadamente no que respeita à cedência de terrenos infraestruturados na Zona Industrial.

A agricultura encontra-se numa situação de impasse, o declínio dos métodos tradicionais e arcaicos de produção não correspondeu, de forma sistemática, a aplicação das medidas técnico-agrárias indispensáveis à rentabilidade e competitividade do setor. Estas medidas relacionam-se diretamente com a formação de agricultores e, em parte, com as características fundiárias das explorações, muito parceladas e votadas ao abandono.

Há, apesar de tudo, condições efetivas para a reconversão e preservação de algumas culturas tradicionais, bem como para a introdução de novas culturas no perímetro do Regadio da Cova da Beira. O comércio reflete, por norma, os dinamismos, ou a falta deles, que os outros setores

de atividade manifestam, e só terá a ganhar com o impulso de um turismo sustentado nas especificidades locais. Deve, contudo, ser capaz de se modernizar e ganhar capacidade atrativa.

3.5.2. Concelho do Sabugal

O Concelho do Sabugal situa-se na Raia Central, fazendo fronteira com a Província de Salamanca, situada no sudoeste da Comunidade Autónoma de *Castilla y León* e integrando a NUT III/ CIM Beiras e Serra da Estrela, numa envolvente marcadamente rural e de paisagem por vezes agreste e difícil, conservando importantes valores ecológicos e de natureza (Rio Côa e a Reserva Natural da Serra da Malcata, que partilha com o Concelho de Penamacor, a Sul).

Neste concelho, ocorrem as mesmas tendências demográficas do concelho de Penamacor. Com efeito, o Sabugal perde dois em cada três residentes no ciclo longo da (e) migração, a partir da década de sessenta.

Nas últimas duas décadas, que são contemporâneas de um ciclo de investimento municipal relevante, o Concelho vê acelerar o ritmo de despovoamento o qual afeta não apenas as aldeias mas a própria Cidade. O Sabugal com 11281 habitantes (censos 2021), é um concelho predominantemente rural sendo a agricultura e a pecuária as atividades produtivas a destacar.

Outras atividades ligadas à terra são a silvicultura e a pastorícia (para a produção de queijo de ovelha e de cabra) verificando-se, no setor florestal, uma forte presença de carvalho e castanheiro, também numa vertente produtiva.

Existem ainda diversas indústrias ligadas às confeções, aos mármore e aos granitos, às serralharias, à produção de bens alimentares (enchidos, queijo, compotas) bem como um vasto n.º de atividades de comércio e serviços, alguns dos quais vocacionados para o turismo e lazer. Também o artesanato local deriva desta relação com a terra, sendo a produção de linho artesanal e a cestaria em bracejo disso exemplos.

Os recursos naturais constituem uma reserva importante de oportunidades suscetíveis de contribuir para o desenvolvimento económico do concelho, seja pela via da exploração agroflorestal, seja pelo lado do desenvolvimento turístico, tirando partido da paisagem e da ruralidade.

Verifica-se no concelho de Penamacor e Sabugal um crescimento na área de animação turística, cujos operadores económicos que querem promover de forma regulada e criar dinamismo com a RNSM, já iniciaram um trabalho em rede com outros agentes económicos da região, muito em virtude do trabalho dinâmico que a Carta Europeia de Turismo Sustentável veio criar na região.

4. Diagnóstico prospetivo

O diagnóstico prospetivo da área protegida, é imprescindível para clarificar e caraterizar as áreas-chave de intervenção na RNSM. Para tal, realizou-se uma análise SWOT, identificando as suas forças e fraquezas, decorrentes de fatores internos à própria RNSM, e as oportunidades e as ameaças que constituem antecipações do futuro e estão relacionadas com fatores

externos, que permitem a identificação de aspetos que podem constituir constrangimentos (as ameaças), bem como outros que podem ser alavancas (as oportunidades) para alcançar os objetivos delineados para o futuro da RNSM e cujos resultados se apresentam a seguir. Esta análise SWOT, foi suportada por ferramentas de levantamento de opinião, na forma de inquéritos, para maior aproximação à realidade.

Quadro 2. Matriz SWOT da RNSM

Pontos Fortes
1. Rede Natura 2000 - RNSM integrante das ZPE (PTZPE0007) e ZEC Serra da Malcata (PTCON0004);
2. A Serra da Malcata está classificada como <i>Important Bird Area</i> (IBA), tendo a RNSM condições ótimas para o <i>birdwatching</i> ;
3. Presença de <i>habitats</i> prioritários e de valores botânicos e faunísticos com interesse comunitário;
4. RNSM alvo do projeto de Restauro e Prevenção Estrutural (RCM nº 167/2017, de 2 de novembro) desenvolvido pelo ICNF, I.P.;
5. A RNSM é abrangida, do lado de Penamacor, pelo <i>Geopark</i> Naturtejo da Meseta Meridional;
6. Centro de Educação Ambiental da Senhora da Graça (CEASG) no Sabugal, promotor de <i>ateliers</i> didáticos e de visitas guiadas, dirigidos sobretudo à comunidade escolar;
7. Viveiro Florestal da Malcata, no CEASG, recentemente requalificado;
8. Campo de alimentação para aves necrófagas (CAAN) no interior da RNSM, gerido pelo ICNF, I.P adaptado para ações de monitorização;
9. Três percursos pedestres implantados na RNSM, estando a decorrer a revitalização de dois deles (Patada da Mula e do Sobreiral), promovida pelo Município de Penamacor, e a sua homologação e registo na Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal;
10. Circuitos sinalizados para a prática de BTT e de cicloturismo que intersectam a RNSM, e.g. Grande Rota do Vale do Côa;
11. Centro de interpretação do Lince Ibérico, em Malcata, com condições para estadia e alojamento, recentemente inaugurado;



12. Baixa pressão turística.

Pontos Fracos

1. Ausência do lince-ibérico do território, símbolo da RNSM, fruto da degradação e da fragmentação do *habitat* caraterístico desta espécie;
2. O baixo efetivo populacional de coelho-bravo, presa principal do lince-ibérico, devido à degradação do habitat e a epizootias;
3. Deficiências na gestão da exploração cinegética, nomeadamente na compatibilização permanente com os objetivos de conservação da natureza e utilização sustentável dos recursos;
4. Abandono de práticas agrícolas tradicionais, e a intensificação da exploração florestal, que conduziu à perda e deterioração do habitat associado ao sistema agro-silvo-pastoril extensivo;
5. Predominância de áreas com povoamentos de resinosas (*Pseudotsuga menziesii*, e *Pinus spp.*), na ocupação do solo da RNSM;
6. O elevado risco de incêndio, especialmente na região sul, consequência da elevada percentagem de área ocupada por formações arbustivas e povoamentos florestais, agravado, em muitas zonas, pela fraca acessibilidade;
7. Falta de sentido de pertença da população residente, nos Concelhos de Penamacor e do Sabugal, em relação à RNSM;
8. Canais de informação e de comunicação direcionados para as populações limítrofes à RNSM pouco eficazes;
9. Poucas atividades de educação ambiental e visitas-guiadas;
10. Atendimento ao público encerrado ao fim-de-semana no Centro de Interpretação da RNSM em Penamacor;
11. Fraca dinamização dos agentes económicos da área de animação turística da Natureza, em consequência das disposições do PORNSM;
12. Conhecimento insuficiente sobre o estado, distribuição e conservação dos valores



naturais de fauna e flora;

13. Sinalética (de interpretação, de informação e direcional) em mau estado e insuficiente, e inexistência de outras infraestruturas afetas à visitação no interior da RNSM;
14. Caminhos que atravessa a RNSM na sua maioria transitáveis apenas com viaturas todo-o-terreno;
15. Áreas sem cobertura de rede móvel e internet;
16. Pouca articulação com a Academia na publicação e divulgação de trabalhos científicos que incidam na RNSM;
17. Problemas de fitossanidade no pinheiro;
18. Património edificado do Estado no interior da RNSM degradado ou devoluto;
19. Aplicação de taxas posicionadas pelo Estado, em terrenos que são sua propriedade, no interior da RNSM, no setor da Apicultura.

Oportunidades

1. Centralidade com os grandes centros urbanos (Lisboa, Porto e Madrid) para possível captação de turistas;
2. A marca “Natural.PT”, que divulga produtos e serviços na Rede Nacional de Áreas Protegidas, e as marcas “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal” que promovem produtos turísticos e alimentares resultantes das atividades rurais tradicionais, dos concelhos do Sabugal e de Penamacor;
3. Áreas de interesse arqueológico e geológico com potencial de visitação, em associação com o Geopark NaturTejo da Meseta Meridional;
4. Projeto Linx 2020 que envolve a realização de ações preparatórias da reintrodução do lince-ibérico na Serra da Malcata em articulação com a gestão cinegética;
5. Dinamização em rede entre os dois concelhos, utilizando a experiência da Carta Europeia de Turismo Sustentável, centrado no planeamento integral do território como um destino turístico e a criação de uma imagem e identidade própria;
6. Albufeiras da ribeira de Meimoa e do Sabugal, a primeira equipada com infraestruturas para atividades náuticas;



7. Certificação da Estação Náutica do Alto Côa (ENAC) e da Estação Náutica de Penamacor, tendo em vista a sua integração na rede de Estações Náuticas de Portugal;
8. AIGP “Terras do Lince-Malcata”, instrumento de ordenamento e gestão da paisagem que visa promover a resiliência aos incêndios, a valorização do capital e a promoção da economia local;
9. Crescente procura nacional pelo Turismo de Natureza, destacando-se o *birdwatching*, os desportos náuticos e aquáticos como remo, canoagem, vela, windsurf e o stand-up-paddle;
10. Concelhos de Penamacor e do Sabugal caracterizados por uma forte e vincada ruralidade assente numa dependência quase total da produção primária.

Ameaças

1. As alterações climáticas que induzem fenómenos meteorológicos extremos incluindo chuvas extremas e situações de seca que podem aumentar o risco de incêndio e prejudicar a prática de recreio balnear, em particular na albufeira do Sabugal;
2. Território muito envelhecido e despovoado;
3. Regiões próximas com marcas mais consolidadas e demarcadas;
4. Deslocalização de investimento para outras zonas mais competitivas;
5. Falta de mão-de-obra quer para áreas do setor primário quer para os outros setores;
6. Custos elevados de certificação e licenciamentos e de apoio às pequenas produções locais;
7. O efeito dissuasor da A23 e A25 sobre deslocação dos visitantes, desvalorizando os recursos turísticos;
8. Pouca oferta de transporte público;
9. Reduzida oferta de bolsas de terra para investimento na região;
10. Propagação de espécies exóticas invasoras.



4.1. Fatores críticos

A RNSM sofreu, entre 1954 e 2002, um decréscimo de 86,15% e 66,03%, respetivamente, dos sistemas agrícolas e agroflorestais e das formações arbustivas, *habitats* preferências do lince-ibérico, e uma duplicação na área recoberta por bosques autóctones e um aumento de 31% das manchas florestadas.

O abandono progressivo da agricultura tradicional, situação que se tem vindo a agravar nas últimas décadas, constitui um grande obstáculo à reversão desta tendência, contribuindo também para a uniformização da paisagem, o que pode conduzir à perda de biodiversidade.

Esta área protegida é caracterizada por ter um elevado risco de incêndio, especialmente na região sul, consequência da elevada percentagem de área ocupada por formações arbustivas e povoamentos florestais, agravado, em muitas zonas, pela fraca acessibilidade.

Os fenómenos extremos de seca agravam a disputa de água, proveniente das albufeiras da ribeira da Meimoa e do Sabugal, entre as populações e o regadio da Cova da Beira e podem comprometer as atividades recreativas náuticas e conduzir à diminuição da biodiversidade.

O baixo efetivo populacional de coelho-bravo, presa principal do lince-ibérico, devido à degradação do seu *habitat* e a epizootias (mixomatose e doença hemorrágica viral) é um dissuasor do regresso e fixação desta espécie no território da RNSM.

O furtivismo que, por vezes, provoca o abate de espécies protegidas, tendo muitas vezes falta de resposta adequada, por parte dos agentes de fiscalização, devido à falta de meios materiais e humanos.

O abandono quase total das atividades económicas do sector primário existentes na AP, fruto da depressão demográfica que se tem verificado no território nas últimas décadas, designadamente da silvicultura e da agricultura de pequena dimensão.

Relação de conflito das populações locais com a entidade gestora da RNSM devido às condicionantes às atividades humanas impostas pelo Plano de Ordenamento da Serra da Malcata.

4.2. O que se pretende mudar?

A aprovação do Plano de Ordenamento da RNSM pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80/2005 de 29 de março, permitiu a regulamentação de usos e de atividades, contribuindo para o adequado ordenamento e gestão do território.

Constata-se pois a necessidade dar continuidade as ações de gestão no terreno, dirigidas à manutenção e à recuperação do património natural e cultural da RNSM.

No âmbito específico da cogestão, e tendo como objetivos principais a **valorização**, a **promoção** e a **comunicação** da área protegida, importa:

- ✓ Fomentar a interação com as populações residentes e envolventes à RNSM, para fortalecer a sua identificação com a área protegida;



- ✓ Valorizar os pontos de atração na RNSM, com infraestruturas de apoio à visita adequadas, melhorando assim as condições de visita, sem comprometer os valores naturais que contribuíram para a classificação da RNSM;
- ✓ Fomentar a existência de uma imagem atrativa e facilmente identificável, bem como de materiais de divulgação dos valores naturais, patrimoniais e culturais desta área protegida e do território onde esta se insere, que aumentem a visibilidade da RNSM para o exterior;
- ✓ Melhorar a capacidade das infraestruturas de visita e de atendimento ao público, de desenvolverem programas e atividades de educação ambiental, de ciência cidadã, visitas-guiadas e de aumentarem seu potencial de atratividade de visitantes, reforçando assim a interatividade com a comunidade escolar e os visitantes;
- ✓ Obter dados mais rigorosos do fluxo de visitantes da área protegida que permitam “construir” o seu perfil em termos das suas preferências e hábitos;
- ✓ Apoiar as atividades humanas tradicionais, e valorizar os produtos endógenos com impacto relevante para o território, tal como o medronho, a castanha e o mel, de modo a potenciar o desenvolvimento económico da região, em harmonia com a conservação da natureza;
- ✓ Envolver a comunidade académica na utilização da área protegida para a investigação científica e para o aumento do conhecimento dos ecossistemas, bem como na monitorização dos *habitats* naturais e das populações das espécies de fauna e flora, contribuindo para assegurar uma correta estratégia de conservação e gestão dos valores naturais da RNSM;
- ✓ Estimular a atuação da Carta Europeia de Turismo Sustentável “Terras do Lince” na compatibilização do desenvolvimento turístico com a preservação do património natural e cultural;
- ✓ Reforçar o sentido de pertença da população e dos seus atores-chave com a integração dos mesmos em várias atividades tais como: ações de formação, sessões temáticas, eventos e programas de investimentos, fortificando uma ação colaborativa entre todos;
- ✓ Melhorar o ordenamento do turismo de natureza na RNSM e sua compatibilização com as disposições do PORNSM.

4.3. Estratégia, eixos e áreas-chave de intervenção

A posição estratégica da RNSM baseou-se na interpretação da matriz SWOT (Quadro 2), que consiste num diagnóstico, que retrata de um modo simples, a realidade desta área protegida e que constitui um passo importante para a posterior formulação estratégica, que se pretende concretizar com a implementação do Plano de Cogestão da RNSM 2022 – 2024 e com o qual se pretende alavancar a mudança necessária para este território.

A estratégia consensualizada para o território foi desenvolvida com base em diferentes compromissos e eixos estratégicos, de diferentes áreas-chave como a promoção da informação e a da comunicação, a melhoria das condições de visita da RNSM, e a promoção

da educação ambiental, da visitação e da investigação científica e a sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave. Feita esta análise, almeja-se alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Incentivar a envolvimento da comunidade com a RNSM, de modo a; promover valores de cidadania e de pertença que reforcem os laços com a área protegida;
- ✓ Promover a utilização da área protegida em estudos de investigação científica, com cariz inovador, que sejam relevantes para os atores-chave do território, e a sua inclusão em novos estudos e/ou monitorização do património natural;
- ✓ Instalar infraestruturas de apoio à visitação, em pontos de atração na RNSM, no sentido de melhorar as condições de visitação, incluindo sinalética informativa sobre os valores naturais que levaram à classificação da RNSM, e que algumas zonas, pela sua sensibilidade ecológica, são interditas ou condicionadas;
- ✓ Dinamizar ações de educação ambiental, junto da comunidade escolar, e visitas-guiadas para o público em geral, a partir do Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça, tendo a defesa e conservação do património natural e a ciência cidadã, como temas de fundo;
- ✓ Melhorar as infraestruturas de atendimento ao público, designadamente o Centro de Interpretação da RNSM, em Penamacor, de modo a reforçar a sua interatividade com a comunidade local e os visitantes;
- ✓ Desenvolver um Plano de Comunicação da RNSM dirigido à comunidade local e aos atores-chave do território;
- ✓ Promoção de produtos endógenos resultantes das atividades rurais tradicionais, particularmente da fileira agroalimentar, com impacto relevante no território, através das marcas “Terras do Lince”, “Natural.PT” e “Algu do Sabugal”;
- ✓ Apoiar e promover ações de formação, sessões temáticas, tertúlias, workshops, programas de investimentos, com interesse para os atores-chave do território, fortificando as relações interinstitucionais e com outras entidades e comunidade local;
- ✓ Monitorizar os fluxos de visitantes, em pontos de interesse para a visitação, através de contadores digitais, que possibilite o registo contínuo do número de visitantes, no tempo e no espaço.
- ✓ Auscultar os produtores de explorações pecuárias extensivas sobre a possibilidade de integrarem a rede de abastecedores do CAAN na RNSM;
- ✓ Elucidar os agentes do território sobre o enquadramento das atividades de animação ambiental e recreativas no Zonamento da RNSM, para apoio à decisão no planeamento da visitação na RNSM.

5. Auscultação dos atores-chave

Foi decido promover dois inquéritos de auscultação com objetivos distintos. Por um lado a auscultação aos atores locais, por outro, ao visitante e à população com mais de 18 anos residente nos concelhos de Penamacor e Sabugal.

Relativamente aos atores-chave foram identificados ao longo das reuniões da Comissão de Cogestão da RNSM, tendo sido organizados por área setorial: primário, secundário e terciário.



No setor primário foram identificadas as associações de produtores, cooperativas, os produtores das diversas áreas agrícolas como por exemplo, produtores de pequenos e grandes ruminantes, produtores que manuseiam raças autóctones como a churra do campo, a vaca jarmelista, medronhos, castanheiros, pequenos frutos, apicultura, associações ligadas à área da silvicultura, produtores florestais, as federações e confederações de caça, associações de caça, caçadores. No setor secundário, a indústria alimentar como por exemplo queijarias, charcutarias, lagares de azeite, produção de mel e derivados.

No setor terciário, o alojamento turístico, empresas de animação turística, restauração, entidades públicas como Agrupamentos de Escolas, IPSS., serviços de Utilidade Pública, Associações de Escoteiros, Empresas de formação, Associações na área de conservação, ONG's, Politécnicos, Universidades, Museus, o Turismo do Centro, Centro de investigação, Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários de Penamacor e do Sabugal. Foram auscultadas também as Juntas de Freguesias e Empresas Intermunicipais.

No que diz respeito aos inquéritos realizados sobre o levantamento de opinião ao visitante e à população, pretendeu-se determinar qual a relação da população e do visitante com a Reserva Natural da Serra da Malcata (RNSM) e qual a perceção da influência da RNSM nas suas atividades, bem como identificar constrangimentos e/ou recolher sugestões de melhoria.

5.1. Resultados do inquérito de levantamento de opinião aos atores locais sobre a RNSM

Foi decidida a realização de um inquérito de levantamento de opinião sobre a RNSM, aberto a todas as Entidades Económicas que exercem atividade nos concelhos limítrofes da RNSM e a todas as Entidades Públicas ou Privadas que interagem com estes agentes, ou entidades que manifestam interesse de investimento nesta área. O preenchimento deste inquérito esteve aberto a todos os cidadãos, com mais de 18 anos, residentes nos concelhos de Penamacor e Sabugal.

Foram realizadas oito reuniões com o apoio das Juntas de Freguesia das freguesias limítrofes à RNSM, de modo a envolver mais ativamente as comunidades de cada freguesia, neste levantamento. Foram realizadas reuniões nas freguesias de Penamacor, do Meimão, da Meimoa, do Sabugal, dos Fóios, de Vale de Espinho, da Malcata e de Quadrazais.

Entre as 280 mensagens de correio eletrónico enviadas e as reuniões realizadas nas freguesias obteve-se um total de **109** respostas, tendo-se verificado o seguinte:

- ✓ A maioria dos inquiridos conhece a Reserva Natural da Serra da Malcata;
- ✓ A maioria dos respondentes sabe o motivo de criação da RNSM e da campanha “Salvemos o Lince”;
- ✓ Que existe falta de interação da RNSM com a comunidade residente dos concelhos, ou seja, fala-se de uma falta de sentido de pertença da população local em relação à RNSM.
- ✓ Os inquiridos realçam uma sucessão de problemas alguns dos quais se traduzem em debilidades estruturais;



De destacar as questões com maior evidência:

- ✓ Inadequação da sinalização/sinalética na RNSM, sendo um dos aspetos claramente assinalados,
- ✓ Falta de divulgação das atividades desenvolvidas na gestão da RNSM,
- ✓ Falta de informação pelos serviços que gerem a AP e insuficiente divulgação municipal, regional e até nacional;
- ✓ Falta de informação e divulgação de pontos de interesse da RNSM, atribuição do fraco contributo da RNSM ao nível da gestão do território;
- ✓ Falta de informação sobre as restrições existentes na RNSM.
- ✓ Foi também referida a necessidade de alteração dos Planos Especiais de Ordenamento do Território;
- ✓ O défice de recursos humanos e financeiros que dificulta toda a gestão da área a inexistência ou falta de informação sobre a monitorização das espécies e habitats, bem como as ações de conservação e de restauro ecológico.

5.2. Resultados do inquérito de qualidade da visita da RNSM

A análise realizada pelo Inquérito de qualidade da visita da RNSM revelou que:

- ✓ Os visitantes são de nacionalidade Portuguesa;
- ✓ A maior parte dos inquiridos referiu que conhece a RNSM por viver próximo daquela e por informação de amigos e familiares.
- ✓ A maior parte dos visitantes inquiridos referiram que aquando a visita à RNSM, não visitaram outros pontos do concelho de Penamacor e Sabugal. Os que responderam que sim, mencionaram visitas a zonas históricas, capelas e igrejas, visita à serra das mesas, moinhos, praia fluvial do Meimão e o parque do Freixial.
- ✓ O motivo da visita à região foi a participação em eventos, estar com a família e amigos, pela natureza e em trabalho.
- ✓ Em relação ao alojamento a maior parte dos inquiridos permaneceu em casa de familiares e amigos seguindo dos estabelecimentos hoteleiros dos quais referiram que estes eram muito adequados.
- ✓ Permaneceram na sua maioria por mais de um dia.
- ✓ Sobre a gastronomia os inquiridos responderam que era muito adequada.
- ✓ Sobre a visita à RNSM, verificou-se que os inquiridos realçam uma sucessão de problemas:
- ✓ Debilidades estruturais, de destacar as questões a falta de sinalética na RNSM e falta de informação;
- ✓ A pouca oferta de produtos locais;
- ✓ Falta de informação sobre locais interditos;
- ✓ Falta de informação sobre a proibição de certas atividades;
- ✓ Falta de um local de informação ao fim de semana, e, abandono.
- ✓ Referiram também que ficaram por ver pontos de interesse como
- ✓ Miradouros;
- ✓ Percursos pedestres;

Sobre os pontos positivos os respondentes mencionaram:

- ✓ Natureza em estado selvagem;
- ✓ Paisagem única;
- ✓ Gastronomia;
- ✓ Quando questionados se voltariam a visitar a RNSM, a maior parte dos inquiridos responderam que sim e que recomendariam a RNSM a amigos.

5.3. Principais ilações a retirar desta auscultação

Necessidade de uma atuação mais próxima tendo em vista a promoção da RNSM, melhorar a sinalética informativa e direcional, divulgação das atividades a ser realizadas no território da RNSM. Sensibilizar todos os atores-chave para os valores sensíveis que estes territórios facultam a quem quer permanecer, visitar ou presentear como agente económico.

A realização dos inquéritos dirigidos à população e aos visitantes e também as reuniões de auscultação efetuadas junto das freguesias integrantes do território da RNSM, de um modo geral foram encaradas como iniciativas positivas, tendo também as comunidades locais expressado a sua vontade de estarem mais envolvidas e participativas ao nível da gestão da RNSM.

6. Consulta pública

A informação relativa à consulta pública da proposta de plano de cogestão será feita através de publicação de Edital e que estará também disponível nos sítios na Internet das entidades públicas representadas na Comissão de Cogestão da área protegida da RNSM.

A Comissão de Cogestão da área protegida promoverá a realização de 2 sessões participativas, com o intuito de divulgar este documento e fomentar a participação pública e o envolvimento de todos os interessados. A primeira sessão será realizada no dia 15 de Novembro, pelas 10 horas e 30 minutos, no Centro de Informação e de Interpretação da Reserva Natural da Serra da Malcata, em Penamacor e a segunda sessão será realizada no mesmo dia, pelas 16 horas no Salão Nobre da Câmara Municipal do Sabugal.

Após a recolha de todos os contributos da consulta pública da proposta de plano de cogestão (caso existam), estes são objeto de apreciação pela comissão de cogestão da área protegida, sendo elaborado um relatório com o resultado da consulta pública e da forma como a mesma foi tida em conta na proposta final do plano de cogestão.

7. Programa de medidas e ações prioritárias

Com base na auscultação realizada, procedeu-se à segmentação das medidas e ações prioritárias pelos seguintes eixos-estratégicos:

Quadro 3. Eixos estratégicos da RNSM e respetivas medidas propostas

Eixos-temáticos	Medidas
1. Informação e comunicação	Medida 1.1. Comunicação e promoção da Identidade da RNSM
2. Melhoria das condições de visita da RNSM	Medida 2.1. Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer Medida 2.2. Operações de manutenção dos principais percursos pedestres que atravessam a RNSM
3. Visitação, educação ambiental e investigação científica	Medida 3.1. Aprofundar e divulgar o conhecimento científico sobre a RNSM e dos principais fatores de ameaça
4. Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave	Medida 4.1. Promover e reforçar a compatibilidade entre o desenvolvimento das atividades económicas, com a gestão da RNSM

7.1. Eixo 1 - Informação e Comunicação

A necessidade de atualização e de concentração da informação disponível sobre a RNSM, dispersa nos vários canais de comunicação, para rejuvenescer e aumentar a visibilidade desta área protegida, motiva a adoção das medidas enunciadas no quadro seguinte.

Quadro 4. Ações específicas do Eixo 1 - Informação e Comunicação

Medida 1.1.
Comunicação e promoção da Identidade da RNSM
<u>Ação Específica 1.1.1</u>
Desenvolver novos conteúdos de divulgação/informação
<u>Ação Específica 1.1.2</u>
Promover os produtos endógenos locais e atrair novos aderentes das marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal”

Tabela 1. Estimativa de orçamento e entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 1

Estimativa de Orçamento						
Ação	Entidades envolvidas		Investimento		Calendarização	Prioridade
	Coordenadores	Principais Parceiros	Estimativa (€)	Potencial Financiador		
1.1.1. Desenvolver novos conteúdos de divulgação/informação	CM Sabugal CM Penamacor	ICNF UBI	10 000€	Fundo Ambiental	2023-2024	2
1.1.2. Promover os produtos endógenos locais e atrair novos aderentes das marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal”	CM Sabugal CM Penamacor	ICNF	2000€	Fundo Ambiental	2023-2024	2
Medida 1.1 – Comunicação e promoção da identidade da RNSM (Estimativa de Orçamento)					12 000€	

7.2 Eixo 2 - Melhoria das condições de visitação da RNSM

As carências identificadas na RNSM, no que respeita às condições de visitação, justificam que sejam adotadas as medidas enunciadas no quadro seguinte.

Quadro 5. Ações específicas do Eixo 2 - Melhoria das condições de visitação da RNSM

Medida 2.1
Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer
<u>Ação Específica 2.1.1</u> Criação de Portas de Entrada da RNSM
<u>Ação Específica 2.1.2</u> Equipagem de parques de merendas e de miradouro no interior da RNSM
<u>Ação Específica 2.1.3</u> Monitorização da utilização de espaços-chave na RNSM com sistemas de contabilização
<u>Ação Específica 2.1.4</u> Instalação de sinalética interpretativa, direcional e informativa
<u>Ação Específica 2.1.5</u> Aquisição de equipamentos com funções pedagógico-didáticas para o Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça
<u>Ação Específica 2.1.6</u> Reabilitação do Centro de informação e de interpretação da RNSM

Ação Específica 2.1.7

Instalação de equipamentos adaptados para a observação de aves

Tabela 2. Estimativa de orçamento e entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 2

Ação	Entidades envolvidas		Investimento		Calendarização	Prioridade
	Coordenadores	Principais Parceiros	Estimativa (€)	Potencial Financiador		
2.1.1. Criação de Portas de Entrada da RNSM	CM Sabugal CM Penamacor	ACF Malcata CDB Fóios	5000€	Fundo Ambiental	2023-2024	1
2.1.2. Equipagem de parques de merendas e de miradouro no interior da RNSM	ICNF	ACF Malcata CDB Fóios	13 000€	Fundo Ambiental	2023-2024	1
2.1.3. Monitorização da utilização de espaços-chave, na RNSM, com sistemas de contabilização	ICNF	CM Sabugal CM Penamacor UBI	7500€	Fundo Ambiental	2023-2024	1
2.1.4. Instalação de sinalética interpretativa, direcional e informativa	ICNF	CM Sabugal CM Penamacor	49 000€	Fundo Ambiental	2023-2024	1
2.1.5. Aquisição de equipamentos com funções pedagógico-didáticas para o Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça	ICNF	CM Sabugal CM Penamacor CPADA	2300€	Fundo Ambiental	2023-2024	1
2.1.6. Reabilitação do Centro de informação e de interpretação da RNSM	ICNF	CM Penamacor	39 000 €	Fundo Ambiental	2023-2024	2
2.1.7. Instalação de equipamentos adaptados para a observação de aves	ICNF	CM Penamacor CM Sabugal	33 814 €	Fundo Ambiental	2023-2024	2
Medida 2.1 – Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer (Estimativa de Orçamento)						149 614€

Quadro 6. Ações específicas do Eixo 2 - Melhoria das condições de visita da RNSM (continuação)

Medida 2.2
Operações de manutenção dos principais percursos pedestres que atravessam a RNSM
Ação Específica 2.2.1
Manutenção, limpeza e reparações pontuais dos principais percursos pedestres que atravessam a RNSM

Tabela 3. Estimativa do nº de horas anual de serviço público e de entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 2

Ação	Entidades envolvidas		Investimento		Execução	Prioridade
	Coordenadores	Principais Parceiros	Estimativa	Potencial Financiador		
2.2.1. Manutenção, limpeza e reparações pontuais dos principais percursos pedestres que atravessam a RNSM	ICNF/DGFCI	Entidades gestoras de equipas de sapadores florestais, em regime de prestação de serviço público, alocadas à RNSM	300 horas anuais de prestação de serviço público, por equipas de sapadores florestais, apoiadas pela Unidade de Máquinas do ICNF, I.P.	ICNF	2023-2024	1
Medida 2.2 - Operações de manutenção dos principais percursos pedestres que atravessam a RNSM (Estimativa de Orçamento)				300 horas/ano de prestação de serviço público por equipas de sapadores florestais, apoiadas pela Unidade de Máquinas do ICNF, I.P.		

7.3. Eixo 3 - Visitação, educação ambiental e investigação científica

A promoção da investigação científica e da educação ambiental é decisiva para o reconhecimento pela sociedade da importância do património de valor incalculável que encerram as áreas protegidas, contribuindo também para a adoção de modelos de gestão adaptativa fortemente baseada no conhecimento técnico e científico. Neste âmbito, propõem-se as ações específicas enunciadas a seguir.

Quadro 7. Ações específicas do Eixo 3 - Visitação, educação ambiental e investigação científica

Medida 3.1
Aprofundar e divulgar o conhecimento científico sobre a RNSM e dos principais fatores de ameaça
Ação Específica 3.1.1
Estabelecimento de protocolos com Centros de Investigação para o desenvolvimento de estudos em diferentes áreas, que sejam relevantes para os agentes do território que têm atividade na RNSM

Ação Específica 3.1.2

Promover projetos de educação ambiental, com os agrupamentos escolares de Penamacor e do Sabugal, e de ciência cidadã

Tabela 4. Estimativa de orçamento e entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 3

Ação	Entidades envolvidas		Investimento		Calendarização	Prioridade
	Coordenadores	Principais Parceiros	Estimativa	Potencial Financiador		
3.1.1. Estabelecimento de protocolos com Centros de Investigação para o desenvolvimento de estudos em diferentes áreas, que sejam relevantes para os agentes do território que têm atividade na RNSM	ICNF	UBI	12 000€	Fundo Ambiental	2023-2024	1
3.1.2. Promover projetos de educação ambiental, com os agrupamentos escolares de Penamacor e do Sabugal, e de ciência cidadã	ICNF	UBI ISCPF CPADA	5000€	Fundo Ambiental	2023-2024	2
Medida 3.1 – Aprofundar e divulgar o conhecimento científico sobre a RNSM e dos principais fatores de ameaça (Estimativa de orçamento)						17 000€

7.4. Eixo 4 – Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave

De modo a fomentar a participação e o envolvimento da comunidade local e dos atores-chave na gestão participativa da área protegida e a reforçar a compatibilização entre o desenvolvimento das atividades económicas e os objetivos que estiveram na base da classificação da RNSM, propõem-se as ações específicas enunciadas a seguir.

Quadro 8. Ações específicas do Eixo 4 -. Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave

Medida 4.1 Promover e reforçar a compatibilidade entre o desenvolvimento das atividades económicas, com a gestão da RNSM
Ação Específica 4.1.1 Promover a sensibilização, formação e capacitação dos agentes que vivem e intervêm no território afeto à RNSM
Ação Específica 4.1.2 Apoiar ativamente a CETS “Terras do Lince” na execução do seu plano de ação, como estratégia para o desenvolvimento do turismo sustentável do território
Ação Específica 4.1.3 Identificar os gestores de explorações pecuárias extensivas interessados em fazer parte da rede de abastecimento do CAAN da RNSM e avaliar a viabilidade da sua implementação

Tabela 5. Estimativa de orçamento e entidades envolvidas nas ações específicas do Eixo 4

Ação	Entidades envolvidas		Investimento		Calendarização	Prioridade
	Coordenadores	Principais Parceiros	Estimativa	Potencial Financiador		
4.1.1. Promover a sensibilização, formação e capacitação dos agentes que vivem e intervêm no território afeto à RNSM	CM Sabugal CM Penamacor	ICNF CPADA ACF Malcata CDB Fóios	6000€	Fundo Ambiental	2023-2024	1
4.1.2. Apoiar ativamente a CETS “Terras do Lince” na execução do seu plano de ação, como estratégia para o desenvolvimento do turismo sustentável do território	ICNF	CM Sabugal CM Penamacor	200€	Fundo Ambiental	2023-2024	2
4.1.3. Identificar os gestores de explorações pecuárias extensivas interessados em fazer parte da rede de abastecimento do CAAN da RNSM e avaliar a viabilidade da sua implementação	ICNF	DGAV CM Sabugal CM Penamacor ACF Malcata CDB Fóios	5000€	Fundo Ambiental	2023-2024	2
Medida 4.1 - Promover e reforçar a compatibilidade entre o desenvolvimento das atividades económicas, com a gestão da RNSM (Estimativa de Orçamento)						13 000€

Tabela 6. Estimativa orçamental global do Plano de Cogestão da RNSM 2022-2024

Estimativa de Orçamento	
Eixo 1 – Informação e comunicação	12 000€
Eixo 2 – Melhoria das condições de visita da RNSM	149 614€
Eixo 3 – Visita, educação ambiental e investigação científica	17000€
Eixo 4 – Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave	13 000€
Total	191 614 €



8. Financiamento

De acordo com o artigo 14, da Decreto-Lei n.º 116/2019, de 21 de agosto que define o modelo de cogestão das áreas protegidas, o financiamento baseia-se nos seguintes pontos:

1. Ao financiamento das medidas e das ações constantes no plano de cogestão aplicam-se os princípios da responsabilização, racionalidade, eficiência, transparência e proporcionalidade.
2. O financiamento deve, ainda, obedecer a princípios de sustentabilidade económica num horizonte de médio prazo.
3. O financiamento das medidas e das ações constantes no plano de cogestão processa-se de acordo com metas objetivas a alcançar.
4. Sem prejuízo das verbas disponibilizadas, anualmente, pelo Fundo Ambiental, pelo Fundo Florestal Permanente, pelo Fundo Azul ou por outros cuja missão seja compatível com as medidas e ações previstas no plano de cogestão, tais medidas e ações podem ser financiadas Comissão de Cogestão da RNSM por:
 - a. Receitas próprias do ICNF, I. P.;
 - b. Receitas próprias das demais entidades representadas na Comissão de Cogestão;
 - c. Receitas obtidas no âmbito das medidas e das ações de valorização e divulgação referentes à área protegida;
 - d. Verbas disponibilizadas pelos municípios abrangidos pela área protegida;
 - e. Receitas obtidas por via de mecenato ambiental;
 - f. Contribuições de fundos de direito privado, nacionais ou estrangeiros;
 - g. Planos de investimento que tenham por objetivo a valorização do património cultural e natural do país, designadamente o Programa Valorizar, aprovado pelo Despacho Normativo n.º 9/2016, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 208, de 28 de outubro, na sua redação atual;
 - h. Contribuições da União Europeia, sujeitas a orientações fixadas pelas autoridades de gestão dos respetivos planos operacionais e aos regulamentos nacionais e da União Europeia, nomeadamente provenientes de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento.
 - i. As candidaturas a financiamento nacional ou da União Europeia para a execução de medidas e ações constantes no plano de cogestão devem beneficiar de coeficientes de majoração na sua avaliação.
5. A Comissão de Cogestão, com o apoio do Conselho Estratégico procurará identificar os melhores instrumentos e linhas de financiamento de apoio à execução do plano de cogestão da área protegida.

9. Monitorização

O Decreto-Lei nº 116/2019, de 21 de agosto, prevê a definição de um conjunto mínimo obrigatório de indicadores de realização comuns para as áreas protegidas, indicadores estes que devem ser integrados nos planos de cogestão, embora cada comissão de cogestão deva adotar medidas específicas para cada território. Tendo por base a Portaria nº 67/2021 de 17 de março foram considerados os indicadores mínimos para as diferentes áreas protegidas, alinhados com os projetos e ações preferenciais elencados no nº 3 do artigo 12º do referido decreto-lei.

A cada um dos eixos estratégicos estão associados diversos indicadores de realização nos quais, foram definidos os diferentes anos de atuação e objetivos para os mesmos eixos. Assim, no quadro seguinte apresentam-se os diferentes eixos-estratégicos, medidas e ações, com indicadores de realização.

Quadro 9. Ações e Indicadores de referência do Plano de Cogestão da RNSM 2022-2024

Eixo	Medidas	Ações	Indicadores de Referência	Situação de Referência	Meta
EIXO 1- Informação e Comunicação	Medida 1.1. Comunicação e promoção da identidade da RNSM	Ação 1.1.1. Desenvolver novos conteúdos de divulgação/informação	i. Materiais de divulgação: -nº de brochuras promocionais sobre a RNSM produzidas; -Nº de vídeos promocionais sobre a RNSM produzidos; -nº de pontos de interesse, para a visita, introduzidos no sítio da RNSM, no portal Natural.PT; -nº de percursos pedestres, introduzidos no sítio da RNSM, no portal Natural.PT; ii. Elaborar um plano de comunicação; iii. Elaborar um documento informativo sobre as atividades organizadas, de animação ambiental e recreativas, na RNSM, e seu	-Brochuras promocionais sobre a RNSM: 50 unidades (em inglês e -com informação desatualizada); Mapas da RNSM: 30 unidades (com informação desatualizada); -Livro “Plantas aromáticas e medicinais da Reserva Natural da Serra da Malcata” : 100 unidades; -Sítio da RNSM no portal Natural.PT com 2 percursos e 3 pontos de interesse divulgados.	-10 000 brochuras promocionais sobre a RNSM em 2 línguas (PT e EN) produzidas; -Distribuição de material promocional em + de 20 operadores/estabelecimentos turísticos e de hotelaria; -1 vídeo promocional produzido; - 10 novos pontos de interesse, para a visita, introduzidos no sítio da RNSM no portal Natural.PT; -2 percursos pedestres introduzidos no sítio da RNSM, no portal Natural.PT; -Plano de Comunicação finalizado em 2023; -Documento informativo sobre as



			enquadramento no Zonamento da AP, para apoio à decisão no planeamento da visitação na RNSM.		atividades organizadas, de animação ambiental e recreativas, na RNSM, e seu enquadramento no Zonamento da AP, para apoio à decisão no planeamento da visitação na RNSM, finalizado em 2023.
	Medida 1.1. Comunicação e promoção da Identidade da RNSM	Ação 1.1.2. Promover os produtos endógenos locais e atrair novos aderentes das marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal”	-Nº de novos aderentes das marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal”; -Nº de eventos a participar para promoção de produtos endógenos locais e das marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal”.	-21 aderentes da marca “Natural.PT”; -0 aderentes da marca “Terras do Lince”; -10 aderentes da marca “Algu do Sabugal”.	-2 novos aderentes à marca “Natural.PT”; -14 novos aderentes à marca “Terras do Lince”; -200 aderentes à marca “Algu do Sabugal”; -Participação em 2 eventos, destinados à promoção de produtos endógenos locais/ano.
EIXO 2 – Melhoria das condições da RNSM	Medida 2.1. Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer	Ação 2.1.1. Criação de Portas de Entrada da RNSM	Nº de Portas de Entrada criadas.	0	2 Portas de Entrada criadas.
		Ação 2.1.2. Equipagem de parques de merendas e de miradouro no interior da RNSM	Nº de equipamentos de apoio à visitação instalados.	-1 mesa de piquenique na Fonte dos caçadores; -2 bancos degradados no Espigal; -Miradouro dos 7 Concelhos com sinalética em mau estado e desadequada ao local.	-3 mesas de piquenique instaladas; -1 torre de vigia em madeira instalada nos 7 Concelhos.
		Ação 2.1.3. Monitorização da utilização de espaços-chave na RNSM com sistemas de contabilização	-Nº de visitantes contabilizados em espaços de receção/atendimento de visitantes; -Nº de visitantes contabilizados nos contadores instalados	0	-2 contadores de visitantes instalados; - Relatório bianual sobre a visitação na RNSM finalizado em 2024.



			no terreno; -Nº de contadores de visitantes instalados; - Utilização dos dados dos visitantes contabilizados para a elaboração de Relatório bianual sobre a visitação na RNSM.		
	Medida 2.1. Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer	A��o 2.1.4. Instalação de sinalética interpretativa, direcional e informativa	N� infraestruturas de sinalização instaladas.	Quantidade de sinalética presente na RNSM e área adjacente: 31 (sinalética em muito mau estado de conservação).	-63 infraestruturas de sinalização do tipo: painéis, mesas interpretativas e tot�ns direcionais, instaladas na RNSM e área adjacente.
		A��o 2.1.5. Aquisição de equipamentos com funções pedagógico-didáticas para o Centro de Educação Ambiental da Sr.é da Graça	N� de equipamentos adquiridos.	Espaço alocado � realização de atividades pedagógico-científicas com secret�rias e cadeiras.	-Compra de 4 equipamentos audiovisuais; - Compra de 1 câmara fotográfica ; -Compra de 7 binóculos; -Compra de 1 lupa de bancada.



	Medida 2.1. Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer	Ação 2.1.6. Reabilitação do Centro de Informação e de Interpretação da RNSM	-Nº de intervenções/obras executadas; -Nº equipamentos audiovisuais comprados.	-Fachada exterior com o reboco e a pintura em mau estado; -Edifício pouco visível para o exterior; -Auditório com projetor não funcional; -Pavimento interior do edifício a necessitar de ser substituído.	-Compra de 1 painel com mapa atualizado da RNSM, a instalar, na fachada exterior; -Compra de 1 painel para identificação do Centro de Informação e de Interpretação da RNSM, a instalar, na fachada exterior; -Obras de reabilitação da fachada exterior, com recuperação do reboco, renovação da pintura e reabilitação de portas e janelas, concluídas em 2024; -Obras de substituição do pavimento no interior do edifício, concluídas em 2024; - Compra de 1 projetor novo para o auditório.
		Ação 2.1.7. Instalação de equipamentos adaptados para a observação de aves	Nº de observatórios de aves instalados.	Abrigo rudimentar no CAAN da RNSM.	Instalação de 2 observatórios de aves.
	Medida 2.2. Operações de manutenção dos percursos principais pedestres que atravessam a RNSM	Ação 2.2.1. Manutenção, limpeza e reparações pontuais dos percursos pedestres principais que atravessam a RNSM	-Nº de intervenções realizadas; -Nº de operacionais e de entidades participantes nas intervenções.	-Bordaduras dos percursos pedestres a necessitar de limpeza; -Percursos pedestres com pavimento irregular devido à erosão provocada pela chuva e pela circulação automóvel. Beneficiação de 26,54 km de Rede Viária e de 10,51 km de Rede Divisional	-100% das necessidades de manutenção e limpeza de percursos pedestres, identificadas e comunicadas à DGFCI, atendidas e executadas; -300 horas anuais de prestação de serviço público, por equipas de sapadores florestais, apoiadas pela Unidade de Máquinas do ICNF, I.P., destinadas à limpeza e



				no interior do PF do Alto Côa, sito na RNSM, em 2022	manutenção dos percursos pedestres das pequenas rotas da “Patada da Mula” e do “Sobreiral”.
Eixo 3 – Visitação, educação ambiental e investigação científica	Medida 3.1. Aprofundar e divulgar o conhecimento científico sobre a RNSM e dos principais fatores de ameaça	Ação 3.1.1. Estabelecimento de protocolos com Centros de Investigação para o desenvolvimento de estudos em diferentes áreas, que sejam relevantes para os agentes do território que têm atividade na RNSM	Nº de protocolos realizados; Nº de projetos de inovação aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na RNSM.	0	-1 protocolo celebrado; -1 projeto de inovação desenvolvido.
		Ação 3.1.2. Promover projetos de educação ambiental, com os agrupamentos escolares de Penamacor e do Sabugal, e de ciência cidadã	Nº projetos de educação ambiental desenvolvidos/ano; Nº de atividades de ciência cidadã realizadas; Nº de visitas-guiadas realizadas.	0	-1 projeto de educação ambiental/concelho; -3 atividades de ciência cidadã realizadas e dirigidas ao público em geral; -2 visitas-guiadas realizadas à RNSM ou ao Viveiro Florestal da Malcata.
Eixo 4 – Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave	Medida 4.1. Promover e reforçar a compatibilidade entre o desenvolvimento das atividades económicas, com a gestão da RNSM	Ação 4.1.1. Promover a sensibilização, formação e capacitação dos agentes que vivem e intervêm no território afeto à RNSM	Nº de iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP; -Nº de eventos/workshops/sessões de esclarecimento/ações de formação promovidos em parceria com a AIGP “Terras do Lince-Malcata”, e a CETS “Terras do Lince”.	8 sessões de esclarecimentos relativamente à implementação do modelo de cogestão na RNSM.	-2 workshops/sessões de esclarecimento/ações de formação por ano; -1 evento/concelho/ano, tendo a RNSM como tema de fundo.
		Ação 4.1.2. Apoiar ativamente a CETS “Terras do Lince” na execução do seu plano de ação, como	Nº fóruns participados Nº de reuniões de grupo de trabalho participados	-Participação no Fórum CETS “Terras do Lince” sobre o processo de reavaliação da CETS; -Participação em 5 reuniões de grupos	-100% de participação em fóruns; -50% de participação em reuniões de grupos de trabalho.

		estratégia para o desenvolvimento do turismo sustentável do território		de trabalho.	
	Medida 4.1. Promover e reforçar a compatibilidade entre o desenvolvimento das atividades económicas, com a gestão da RNSM	4.1.3. Identificar os gestores de explorações pecuárias extensivas interessados em fazer parte da rede de abastecimento do CAAN da RNSM e avaliar a viabilidade da sua implementação	Nº de produtores pecuários prospetados; Elaboração de um relatório de avaliação das condições de viabilidade de criação de rede de abastecedores do CAAN na RNSM.	Atualmente existem 3 explorações cuniculas a fornecer subprodutos de origem animal ao CAAN da RNSM.	Comunicação e publicação dos resultados da avaliação das condições de viabilidade de criação de rede de abastecedores do CAAN na RNSM até 2024.

10. Publicitação e divulgação

Onde será publicitada a informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida?

A informação e a comunicação das intervenções e atividades realizadas no âmbito da Cogestão, serão divulgadas nos sites oficiais da Câmara Municipal de Penamacor e Sabugal e do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas, I.P., assim como dos respetivos parceiros. A informação relevante para a visita à área protegida constará no site do ICNF, I.P. e no site da marca “Natural.PT”.

A promoção e divulgação das atividades a realizar constarão nos respetivos sites oficiais, Agenda Municipal da Câmara Municipal de Penamacor e Sabugal, nas redes sociais Facebook e Instagram da Câmara Municipal de Penamacor, Sabugal e do ICNF.

Como será feita a divulgação da informação relevante no âmbito da cogestão da área protegida?

Todas as ações de informação e comunicação realizadas pela Comissão de Cogestão serão promovidas através dos Municípios de Penamacor, Sabugal e do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas.

Anexo - Descrição Ações Específicas (Fichas da ação)

Eixo 1 - Comunicação e promoção da Identidade da RNSM

Eixo 1 – Informação e Comunicação	
Medida 1.1 - Comunicação e promoção da Identidade da RNSM	
Ação 1.1.1: Desenvolver novos conteúdos de divulgação/informação	
Objetivo – Dotar em permanência, espaços de receção/atendimento de visitantes, de meios de informação e sensibilização sobre valores naturais, patrimoniais e culturais da RNSM e do território onde esta se insere. – Atualização e concentração da informação disponível sobre a RNSM, dispersa nos vários canais de comunicação, para revitalizar e aumentar a visibilidade desta área protegida; – Elaboração de Plano de Comunicação para a promoção da RNSM junto das entidades e cidadãos. – Elucidar os operadores de turismo de natureza sobre o enquadramento das atividades de animação ambiental e recreativas no Zonamento da RNSM, para apoio à decisão no planeamento da visitação na RNSM.	
Ações Propostas	Ano de implementação
– Elaborar brochuras de promoção à visitação da RNSM em bilingue (Português e Inglês) e sua distribuição em operadores/estabelecimentos turísticos e de hotelaria; – Produzir um vídeo promocional sobre a RNSM; – Atualizar a informação relativa à visitação na RNSM e que consta no portal Natural.PT; – Elaborar um Plano de Comunicação; – Elaborar um documento informativo sobre as atividades organizadas, de animação ambiental e recreativas, na RNSM, e seu enquadramento no Zonamento da AP, para apoio à decisão no planeamento da visitação na RNSM.	2023-2024
Justificação	
A promoção e comunicação dos valores naturais da RNSM é um dos objetivos do Plano de Ordenamento da RNSM.	
Entidades envolvidas	
Entidade responsável (coordenadora)	CM Penamacor e CM do Sabugal
Entidades parceiras	ICNF, UBI



Investimento total estimado	10 000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		5 000€	5000€
Resultados esperados			
– 10 000 brochuras promocionais sobre a RNSM em 2 línguas (PT e EN) produzidas; – Distribuição de material promocional em + de 20 operadores/estabelecimentos turísticos e de hotelaria; – 1 vídeo promocional produzido; – 10 novos pontos de interesse, para a visita, introduzidos no sítio da RNSM, no portal Natural.PT; – 2 percursos pedestres introduzidos no sítio da RNSM, no portal Natural.PT; – Plano de Comunicação finalizado em 2023; – Documento informativo sobre as atividades organizadas, de animação ambiental e recreativas, na RNSM, e seu enquadramento no Zonamento da AP, para apoio à decisão no planeamento da visita na RNSM, finalizado em 2023.			
Indicadores de resultados (outputs)			
– N° de brochuras promocionais sobre a RNSM produzidas; – N° de vídeos promocionais sobre a RNSM produzidos; – N° de pontos de interesse, para a visita, introduzidos no sítio da RNSM, no portal Natural.PT; – N° de percursos novos introduzidos no sítio da RNSM, que consta do Portal Natural.PT; – Elaborar um plano de comunicação; – Elaborar um documento informativo sobre as atividades organizadas, de animação ambiental e recreativas, na RNSM, e seu enquadramento no Zonamento da AP, para apoio à decisão no planeamento da visita na RNSM.			

Eixo 1 – Informação e Comunicação



Medida 1.1 - Comunicação e promoção da Identidade da RNSM			
Ação 1.1.2: Promover os produtos endógenos locais e atrair novos aderentes das marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal”			
Objetivo			
Promover os agentes económicos e os produtos endógenos locais, bem como as marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal”.			
Ações Propostas		Ano de implementação	
Participação em eventos para angariar novos aderentes das marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal” e promover produtos endógenos locais.		2023-2024	
Justificação			
Apoiar as atividades humanas tradicionais, e promover marcas locais de sustentabilidade, valorizando o tecido económico e potenciando o desenvolvimento económico.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	CM Sabugal e CM Penamacor		
Entidades parceiras	ICNF		
Investimento total estimado	2 000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		1000€	1000€
Resultados esperados			
– 2 novos aderentes à marca “Natural.PT”; – 14 novos aderentes à marca “Terras do Lince”; – 200 aderentes à marca “Algu do Sabugal”; – Participação em 2 eventos, destinados à promoção de produtos endógenos locais/ano.			
Indicadores de resultados (outputs)			
– Nº de novos aderentes à marca “Natural.PT” e à marca “Terras do Lince”; – Nº de eventos a participar para promoção de produtos endógenos locais e das marcas “Natural.PT”, “Terras do Lince” e “Algu do Sabugal”.			

Eixo 2 - Melhoria das condições de visita da RNSM



UNIVERSIDADE
BEIRA INTERIOR



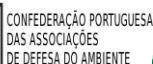
CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS ASSOCIAÇÕES
DE DEFESA DO AMBIENTE





Eixo 2 – Melhoria das condições de visitação da RNSM			
Medida 2.1 - Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer			
Ação 2.1.1: Criação de Portas de Entrada da RNSM			
Objetivo			
Criação de 2 Portas de Entrada, complementares à RNSM, nos concelhos de Penamacor e Sabugal.			
Ações Propostas		Ano de implementação	
Conceção de 2 portas de entrada nos concelhos de Penamacor e Sabugal e sua instalação no terreno		2023 - 2024	
Justificação			
Fortalecer a identificação das populações e dos visitantes com a RNSM e aumentar a visibilidade da AP nos concelhos de Penamacor e Sabugal.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	CM Sabugal e CM Penamacor		
Entidades parceiras	ACF Malcata e CDB Fóios		
Investimento total estimado	5000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		2000€	3000€
Resultados esperados			
2 Portas de Entrada criadas.			
Indicadores de resultados (outputs)			
Nº de Portas de Entrada criadas.			

Eixo 2 – Melhoria das condições de visitação da RNSM





Medida 2.1 - Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer			
Ação 2.1.2: Equipagem de parques de merendas e de miradouro no interior da RNSM			
Objetivo Valorizar os pontos de atração na RNSM, com a instalação de infraestruturas de apoio à visitações adequadas.			
Ações Propostas			Ano de implementação
Equipar as zonas de lazer do Espigal e da Fonte dos Caçadores, com mesas de piquenique e instalar uma torre de vigia em madeira nos 7 Concelhos, no interior da RNSM.			2023-2024
Justificação Colmatar as carências identificadas na RNSM, no que respeita às suas condições de visitação.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF		
Entidades parceiras	ACF Malcata e CDB Fóios		
Investimento total estimado	13 000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		1000€	12 000€
Resultados esperados – 3 mesas de piquenique instaladas. – 1 torre de vigia em madeira instalada.			
Indicadores de resultados (outputs) Nº de equipamentos de apoio à visitação instalados.			



Eixo 2 – Melhoria das condições de visitação da RNSM			
Medida 2.1 - Valorização da rede de equipamentos e infraestruturas de apoio ao turismo e lazer			
Ação 2.1.3: Monitorização da utilização de espaços-chave na RNSM com sistemas de contabilização			
Objetivo			
Contabilizar o nº de visitantes que utilizam a RNSM em atividades recreativas e de lazer.			
Ações Propostas			Ano de implementação
Instalar dois contadores digitais para contabilização do número de visitantes no Alto da Machoca, em Quadrazais, e em Fonte Ferranha, no Meimão, onde está também prevista a instalação de um observatório de aves aquáticas.			2023-2024
Justificação			
Obter dados mais rigorosos do fluxo de visitantes da área protegida que permitam “construir” o seu perfil em termos das suas preferências e hábitos.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF		
Entidades parceiras	UBI, CM Sabugal, CM Penamacor		
Investimento total estimado	7 500€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		7 500€	
Resultados esperados			
– 2 contadores de visitantes instalados; – Relatório bianual sobre a visitação na RNSM finalizado em 2024.			
Indicadores de resultados (outputs)			
– Nº de visitantes contabilizados em espaços de receção/atendimento de visitantes; – Nº de visitantes contabilizados nos contadores instalados no terreno; – Nº de contadores de visitantes instalados; – Utilização dos dados dos visitantes contabilizados para a elaboração de Relatório bianual sobre a visitação na RNSM.			



Eixo 2 – Melhoria das condições de visitação da RNSM			
Medida 2.1 - Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer			
Ação 2.1.4: Instalação de sinalética interpretativa, direcional e informativa			
Objetivo			
Valorizar os pontos de atração na RNSM, com a instalação de infraestruturas de apoio à visitação adequadas.			
Ações Propostas			Ano de implementação
Conceção e instalação de sinalética informativa, interpretativa e direcional na RNSM, e área adjacente, dirigida ao visitante.			2023-2024
Justificação			
Colmatar as carências identificadas na RNSM, no que respeita às suas condições de visitação.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF		
Entidades parceiras	CM Sabugal, CM Penamacor		
Investimento total estimado	49 000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		40 000€	9 000€
Resultados esperados			
63 infraestruturas de sinalização do tipo: painéis, mesas interpretativas e totens direcionais, instaladas na RNSM e área adjacente.			
Indicadores de resultados (outputs)			
Nº infraestruturas de sinalização instaladas.			



Eixo 2 – Melhoria das condições de visitação da RNSM			
Medida 2.1 - Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer			
Ação 2.1.5: Aquisição de equipamentos com funções pedagógico-didáticas para o Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça			
Objetivo			
Oferecer melhores condições ao Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça para a realização de atividades de educação ambiental, de ciência cidadão e visitas-guiadas.			
Ações Propostas			Ano de implementação
Aquisição de equipamentos audiovisuais e de ferramentas com funções pedagógico-científicas, a utilizar em atividades de educação ambiental, de ciência cidadã e em visitas-guiadas, a partir do Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça.			2023-2024
Justificação			
Melhorar a capacidade do Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça, como espaço com funções pedagógico-científicas, na dinamização de atividades, no âmbito da educação ambiental, da ciência cidadã, e de visitas-guiadas, reforçando assim a interatividade com a comunidade escolar e os visitantes.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF		
Entidades parceiras	CM Sabugal, CM Penamacor e CPADA		
Investimento total estimado	2 300€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		2000€	300€
Resultados esperados			
– Compra de 4 equipamentos audiovisuais; – Compra de 1 câmara fotográfica comprada; – Compra de 7 binóculos; – Compra de 1 lupa de bancada.			
Indicadores de resultados (outputs)			
Nº de equipamentos adquiridos.			
Eixo 2 – Melhoria das condições de visitação da RNSM			



Medida 2.1 - Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer			
Ação 2.1.6: Reabilitação do Centro de Informação e de Interpretação da RNSM			
Objetivo			
Realizar obras de reabilitação no Centro Informação e de Interpretação da RNSM e alocar um videoprojector funcional ao seu auditório.			
Ações Propostas			Ano de implementação
- Recuperação da fachada exterior do Centro de Informação e de Interpretação da RNSM e substituição de pavimento; - Substituição de equipamento de projeção não funcional por projetor novo no auditório do Centro de Interpretação a RNSM; - Substituição da sinalética desatualizada da parede exterior do Centro de Interpretação da RNSM.			2023-2024
Justificação			
Aumentar a visibilidade e melhorar a imagem do Centro de Informação e de Interpretação da RNSM, e daquela área protegida, para o exterior e tornar o seu auditório funcional.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF		
Entidades parceiras	CM Penamacor		
Investimento total estimado	39 000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		1000 €	38 000 €
Resultados esperados			
- Compra de 1 painel com mapa atualizado da RNSM, a instalar, na fachada exterior, do edifício; - Compra de 1 painel para identificação do Centro de Informação e de Interpretação da RNSM, a instalar, na fachada exterior, do edifício; - Obras de recuperação da fachada exterior do Centro de Informação e de Interpretação da RNSM, com recuperação do reboco, renovação da pintura e reabilitação de portas e janelas, concluídas em 2024; -Obras de substituição do pavimento no interior do Centro de Informação e de Interpretação da RNSM, concluídas em 2024; - Compra de 1 projetor novo para o auditório do Centro de Interpretação da RNSM.			
Indicadores de resultados (outputs)			



- N° de intervenções/obras executadas;
- N° equipamentos audiovisuais comprados.

Eixo 2 – Melhoria das condições de visitação da RNSM			
Medida 2.1 - Valorização da rede de equipamentos e de infraestruturas de apoio ao turismo e lazer			
Ação 2.1.7: Instalação de equipamentos adaptados para a observação de aves			
Objetivo			
Melhorar as condições para a observação da avifauna, na RNSM, com a instalação de dois observatórios de aves.			
Ações Propostas			Ano de implementação
– Instalação de um observatório de aves aquáticas na Fonte Ferranha, no Meimão, junto à Albufeira da Ribeira da Meimoa. – Instalação de um observatório de aves necrófagas no CAAN da RNSM, na Ventosa.			2023-2024
Justificação			
Valorizar os pontos de atração na RNSM, para a observação de aves.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF		
Entidades parceiras	CM Penamacor e CM Sabugal		
Investimento total estimado	33 814 €		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		30 000 €	3814 €
Resultados esperados			
Instalação de 2 observatórios de aves.			
Indicadores de resultados (outputs)			
Nº de observatórios de aves instalados.			
Eixo 2 – Melhoria das condições de visitação da RNSM			



Medida 2.2 - Operações de manutenção dos principais percursos pedestres que atravessam a RNSM			
Ação 2.2.1: Manutenção, limpeza e reparações pontuais dos percursos pedestres que atravessam a RNSM			
Objetivo			
Identificar e comunicar à DGFCI quais os percursos pedestres a necessitar de intervenção para posteriormente ser executada a sua manutenção e limpeza.			
Ações Propostas			Ano de implementação
- Identificar e comunicar os trabalhos de manutenção, em percursos pedestres, necessários, a executar pela Unidade de Máquinas do ICNF; - Identificar e comunicar os trabalhos de silvicultura necessários, em percursos pedestres,-a executar pelos sapadores florestais, em regime de serviço público, alocados à RNSM.			2023-2024
Justificação			
Colmatar as carências identificadas na RNSM, no que respeita às suas condições de visitação e oferecer melhores condições de segurança aos visitantes.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF/DGFCI		
Entidades parceiras	Entidades gestoras de equipas de sapadores florestais, em regime de prestação de serviço público, alocadas à RNSM		
Investimento total estimado	300 horas anuais de prestação de serviço público, por equipas de sapadores florestais, apoiadas pela Unidade de Máquinas do ICNF, I.P, destinadas à limpeza e manutenção dos percursos pedestres das pequenas rotas da “Patada da Mula” e do “Sobreiral”.		
Possíveis fontes de financiamento	ICNF		
Cronograma Financeiro			
Nº de horas de prestação de serviço público/ano	2022	2023	2024
Total		300 horas	300 horas
Resultados esperados			
100% das necessidades de manutenção e limpeza de percursos pedestres, identificadas e comunicadas à DGFCI, atendidas e executadas; 300 horas anuais de prestação de serviço público, por equipas de sapadores florestais, apoiadas pela Unidade de Máquinas do ICNF, I.P, destinadas à limpeza e manutenção dos percursos pedestres das pequenas rotas da “Patada da Mula” e do “Sobreiral”.			
Indicadores de resultados (outputs)			



- N° de intervenções realizadas;
- N° de operacionais e de entidades participantes na intervenção.

Eixo 3 - Visitação, educação ambiental e investigação científica

Eixo 3 – Visitação, educação ambiental e investigação científica			
Medida 3.1 - Aprofundar e divulgar o conhecimento científico sobre a RNSM e dos principais fatores de ameaça			
Ação 3.1.1: Estabelecimento de protocolos com Centros de Investigação para o desenvolvimento de estudos em diferentes áreas, que sejam relevantes para os agentes do território que têm atividade na RNSM			
Objetivo			
Promover a utilização da área protegida em estudos de investigação científica, com cariz inovador, e a sua inclusão em novos estudos e/ou monitorização do património natural.			
Ações Propostas			Ano de implementação
Estabelecer um Protocolo de Cooperação com a Universidade da Beira Interior para desenvolvimento e publicação estudos em diferentes áreas, que sejam relevantes para os agentes do território que têm atividade na RNSM.			2023-2024
Justificação			
A promoção da investigação científica é decisiva para o reconhecimento pela sociedade da importância do património de valor incalculável que encerram as áreas protegidas, contribuindo também para a adoção de modelos de gestão adaptativa fortemente baseada no conhecimento técnico e científico.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF		
Entidades parceiras	UBI		
Investimento total estimado	12 000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total			12 000€
Resultados esperados			
– 1 protocolo celebrado; – 1 projeto de inovação desenvolvido.			



Indicadores de resultados (outputs)
– N° de Protocolos realizados; – N° de projetos de inovação aplicados a valores naturais ou a práticas e produtos tradicionais desenvolvidos na RNSM.

Eixo 3 – Visitação, educação ambiental e investigação científica			
Medida 3.1 - Aprofundar e divulgar o conhecimento científico sobre a RNSM e dos principais fatores de ameaça			
Ação 3.1.2: Promover projetos de educação ambiental, com os agrupamentos escolares de Penamacor e do Sabugal, e de ciência cidadã			
Objetivo			
Reforçar o papel do Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça, enquanto promotor de ateliers didáticos e de visitas-guiadas, no âmbito da educação ambiental e da ciência cidadã, dirigidos sobretudo à comunidade escolar.			
Ações Propostas			Ano de implementação
Dinamizar ações de educação ambiental, junto da comunidade escolar, e visitas-guiadas para o público em geral, a partir Centro de Educação Ambiental da Sr.ª da Graça, tendo a defesa e conservação do património natural e a ciência cidadã, como temas de fundo.			2023-2024
Justificação			
A promoção da educação ambiental e de outras atividades análogas é decisiva para o reconhecimento pela sociedade da importância do património, de valor incalculável, que encerram as áreas protegidas.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF		
Entidades parceiras	UBI, ISCPF, CPADA		
Investimento total estimado	5 000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		2 000€	3 000€
Resultados esperados			
– 1 projeto de educação ambiental/ concelho;			

– 3 atividades de ciência cidadã realizadas e dirigidas ao público em geral; – 2 visitas-guiadas realizadas à RNSM ou ao Viveiro Florestal da Malcata.
Indicadores de resultados (outputs)
– Nº projetos de educação ambiental desenvolvidos/ano; – Nº de atividades de ciência cidadã realizadas; – Nº de visitas-guiadas realizadas.

Eixo 4 - Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave

Eixo 4 – Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave			
Medida 4.1 Promover e reforçar a compatibilidade entre o desenvolvimento das atividades económicas, com a gestão da RNSM			
Ação 4.1.1: Promover a sensibilização, formação e capacitação dos agentes que vivem e intervêm no território afeto à RNSM			
Objetivo Apoiar e promover ações de formação, sessões temáticas, tertúlias, workshops, programas de investimentos, com interesse para os atores-chave do território, fortificando as relações interinstitucionais e com outras entidades e comunidade local.			
Ações Propostas			Ano de implementação
Organizar e programar ações de formação, sessões temáticas, tertúlias, workshops, que se debrucem sobre programas de investimentos, atividades do setor primário da economia, e outros com interesse para os atores-chave do território e que contribuam para o seu desenvolvimento sustentável.			2023-2024
Justificação Para se alcançaram os objetivos que estiveram na base da classificação da RNSM, é fundamental o envolvimento da comunidade local e dos atores-chave na gestão participativa da área protegida, dotando-os de conhecimentos e ferramentas importantes que melhorem a sua relação com esta AP.			
Entidades envolvidas			
Entidade responsável (coordenadora)	CM Penamacor e CM Sabugal		
Entidades parceiras	ICNF, CPADA, ACF Malcata, CDB Fóios		
Investimento total estimado	6 000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024



Total		3000€	3000€
Resultados esperados			
– 2 workshops/sessões de esclarecimento/ações de formação/ano; – 1 evento/concelho/ano, tendo a RNSM como tema de fundo.			
Indicadores de resultados (outputs)			
– N° de iniciativas de participação pública no âmbito da cogestão da AP; – N° de eventos/workshops/sessões de esclarecimento/ações de formação promovidos em parceria com a “AIGP Terras do Lince-Malcata”, e a CETS “Terras do Lince”.			

Eixo 4 – Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave	
Medida 4.1 Promover e reforçar a compatibilidade entre o desenvolvimento das atividades económicas, com a gestão da RNSM	
Ação 4.1.2: Apoiar ativamente a CETS “Terras do Lince” na execução do seu plano de ação, como estratégia para o desenvolvimento do turismo sustentável do território.	
Objetivo Apoiar a CETS “Terras do Lince” na prossecução dos seus objetivos.	
Ações Propostas	Ano de implementação
Participar em reuniões de grupos de trabalho e em fóruns e criar um canal de comunicação permanente para partilha de informação relevante.	2023-2024
Justificação A compatibilização da conservação dos valores do território com a satisfação das aspirações dos empresários, com as expectativas dos visitantes e com as necessidades da população local, são objetivos da CETS “Terras do Lince”, o que se coaduna com o Plano de Ordenamento da RNSM.	
Entidades envolvidas	
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF
Entidades parceiras	CM Sabugal e CM Penamacor
Investimento total estimado	2 000€
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental
Cronograma Financeiro	



Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		1000€	1000€
Resultados esperados			
-100% de participação em fóruns; -50% de participação em reuniões de grupos de trabalho.			
Indicadores de resultados (outputs)			
-Nº fóruns participados; -Nº de reuniões de grupo de trabalho participados.			

Eixo 4 – Sensibilização, capacitação e envolvimento dos atores-chave	
Medida 4.1 Promover e reforçar a compatibilidade entre o desenvolvimento das atividades económicas, com a gestão da RNSM	
Ação 4.1.3: Identificar os gestores de explorações pecuárias extensivas interessados em fazer parte da rede de abastecimento do CAAN da RNSM e avaliar a viabilidade da sua implementação	
Objetivo Avaliar a viabilidade de criar uma rede de abastecimento do CAAN da RNSM com subprodutos animais provenientes de explorações pecuárias extensivas locais.	
Ações Propostas	Ano de implementação
- Auscultar os produtores de explorações pecuárias extensivas sobre a possibilidade de integrarem a rede de abastecedores do CAAN na RNSM. - Elaboração de um relatório de avaliação das condições de viabilidade de criação de rede de abastecedores do CAAN na RNSM.	2023-2024
Justificação Atualmente, o CAAN da RNSM é abastecido por apenas três explorações cunículas. A região que abrange Sabugal e Penamacor por ser considerada zona remota, está fora do âmbito de atuação do SIRCA, o que provoca sérios constrangimentos aos produtores pecuários da região quando os animais das suas explorações morrem. Esta medida, almeja encaminhar estes cadáveres para o CAAN, o que aumentaria a disponibilidade de alimento para as aves necrófagas, contribuindo assim para a biodiversidade e evitando possíveis problemas sanitários., decorrentes do enterro inapropriado de cadáveres.	
Entidades envolvidas	
Entidade responsável (coordenadora)	ICNF



Entidades parceiras	DGAV, CM Sabugal, CM Penamacor, ACF Malcata, CDB Fóios		
Investimento total estimado	5 000€		
Possíveis fontes de financiamento	Fundo Ambiental		
Cronograma Financeiro			
Valor orçamentado/ano	2022	2023	2024
Total		2000€	3000€
Resultados esperados			
Comunicação e publicação dos resultados da avaliação das condições de viabilidade de criação de rede de abastecedores do CAAN na RNSM até 2024.			
Indicadores de resultados (outputs)			
- Nº de produtores pecuários prospetados; - Elaboração de um relatório de avaliação das condições de viabilidade de criação de rede de abastecedores do CAAN na RNSM.			